

" A PENSÃO DE D. STELA "

1 - INT. - NOITE - PENSÃO
P. P. COFRE

MUSICA

Ho sofre lê-se "Pensão de D. Stela". A camera recua um pouco. Braços e mãos entram em quadro e retiram do cofre o livro-caixa e a "caixinha". Em seguida a camera recua mais até enquadrar em P.M. Nhonhô sentando-se a escrevinha. Camera faz trav. até M.P.P. de Nhonhô que mostra indecisão.

2 - INT. NOITE - PENSÃO - P.M.

Nhonhô de costas. Camera faz trav. até enquadrar livro-caixa onde se lê: "Pensão de D. Stela" - "Livro-Caixa". Nhonhô começa a folhear o livro-caixa e imprimem-se

OS TITULOS DO FILME

3 - INT. - NOITE - PENSÃO - P.P.

Livro-caixa sendo virado na última folha, vendo-se várias notas comerciais soltas. Mãos de Nhonhô entram em quadro e escolhe uma delas onde se lê:

MUSICA

4 - INT. - NOITE - PENSÃO - INSERT.

10 galinhas... Cr. \$500,00

MUSICA

5 - INT. - NOITE - PENSÃO - P.M.

Nhonhô alterando a nota para:

MUSICA

6 - INT. - NOITE - PENSÃO - INSERT.

Nota comercial onde se lê alterado: 30 galinhas... Cr. \$1.500,00

MUSICA

7 - INT. - NOITE - PENSÃO - INSERT.

Nhonhô fecha o livro-caixa. Abre a "caixinha".

8 - INT. - NOITE - PENSÃO - P.A.

"Caixinha" aberta. Algum dinheiro dentro. Mãos de Nhonhô escolhem uma nota de Cr. \$1.000,00

9 - INT. - NOITE - PENSÃO - P.A.

Nhonhô que se levanta. Guarda o dinheiro no bolso. Bota o chapéu. A camera recua em trav.back. Nhonhô atravessa a sala e a camera panoramiza até ele desaparecer na porta da rua.

F A D E O U T

10 - S.PAULO-NOITE-insert.

Letreiros luminosos.Nomes de "boites" SAMBA

11 - INT.NOITE-"BOITE"-P.M.G.
TRAV. P/ P.G.

Número musical. Um tempo. Depois camera panoramiza mostrando a "boite". Pela porta vem entrando Nhonhô acompanhado de uma elegante senhora. Dirigem-se a u'a mēsa seguindo o garçon. SAMBA

12 - INT.-NOITE-BOITE-(CANTO)-P.M.

Nhonhô ajuda Zazá a sentar-se. Garçon acende o "abat-jour" SAMBA

13 - INT.-NOITE-PALCO-P.A.

Número musical.Final FINAL - APLAUSOS

14 INT.-NOITE-BOITE (CANTO)-P.M.

Zazá e Nhonhô aplaudindo.Garçon atento.Zazá faz sinal ao garçon Este se aproxima. APLAUSOS

15 - INT.-NOITE-"BOITE"-P.A.

Zazá ordenando. Ref. garçon ZAZA:- Champāne.

16 - INT.-NOITE-"BOITE"-P.A.

Nhonhô e ref. garçon VOZ GARÇON (F.Q.)- E o doutor

NHONHÔ- Acenda a lanterninha para eu ler o menú

Garçon entra mais em quadro e acende o farolete.

17 - INT.-NOITE-BOITE-INSERT.

Menú, vendo-se o dedo de Nhonhô correndo sôbre: "Couvert 400,00" VOZERIO BAIXO

18 - INT.-NOITE-"BOITE"-P.A.

Nhonhô pedindo NHONHÔ:- Água mineral! Não estou me sentindo bem...

Depois presta atenção para- APLAUSOS FORTES

19 - INT.-NOITE-"BOITE"-PALCO

O cantor(a) ou conjunto no palco e começa o número musical NUMERO MUSICAL

Numeros reservados para detalhes da audiencia e dos cantores NUMERO MUSICAL

20 - INT. - NOITE - "BOITE" - P. G.

Vista da assistencia aplaudindo. Começam a ir para a pista de danças

FIM DO NÚMERO MUSICAL

APLAUSOS

21 - INT. - NOITE - "BOITE" - P. A.

Zazá convida Nhonhô para dançar. Nhonhô animado aceita. Depois estaca ao levantar-se, pois vê

22 - INT. - NOITE - "BOITE" - M. L. S.

Pista de danças. Dr. Moreira e Dadá, dançando abraçadinhos.

23 - INT. - NOITE - "BOITE" - P. A.

Nhonhô sentando-se e procurando esconder o rosto com o guardanapo.

VOZ ZAZÁ F. Q. :- Que há com você, Nhonhô? Não quer dançar?

NHONHÔ:- Não. Agora não. Não estou me sentindo bem, Zazá.

24 - INT. - NOITE - BOITE - P. A. TRAV. - DANSA

Dadá dançando com o dr. Moreira

MOREIRA:- Você foi gentil em sair comigo.

DADÁ:- Não gosto de vê-lo triste.

MOREIRA:- Isto é passageiro. É pelo que aconteceu...

DADÁ:- Porque foi derrotado num concurso? Não é motivo grave.

MOREIRA:- É um pouco de despeito, também. Não é só por ter perdido um emprego certo. Como médico do IAPGATO poderia dedicar-me a estudos mais profundos...

DADA:- Admiro a sua sinceridade...

MOREIRA:- Prá que mentir?

DADA:- Você nunca mentiu?

MOREIRA:- Ainda não amei ninguém.

DADÁ:- Ah! Então é quando se gosta de alguém é que se mente?

MOREIRA:- Por amor se faz tudo.

Ao darem uma volta Moreira fixa o olhar na direção de Nhonhô.

25 - INT. - NOITE - BOITE - P. A.

ZAZÁ E NHONHÔ

Reação de Nhonhô. Procura esconder o rosto com o menu

ZAZÁ:- Você está esquisito, Nhonhô!

26 - INT. - NOITE - BOITE - P. A. TRAV. - DANSA

Dadá e Moreira dançando

MOREIRA:- Parece-me vê-lo Nhonhô, lá da Pensão...alí...

Dadá sem voltar-se

DADÁ:- Não fuja ao assunto, dr. Mo-

rolra. (OT) Vamos supôr que você gostasse de mim. Teria coragem de namorar ?

MOREIRA:- Em que sentido, Dadá ?

DADÁ:- Dizendo que não gostava?

MOREIRA:- Não.

DADÁ:- Lôgo não é quando se goba de alguém que se mente, se-guando a sua teoria.

MOREIRA:- Mas eu podia gostar de você e não dizer nem sim, nem não...

DADÁ:- E não mentia...

MOREIRA:- Olhe, lá, é o Nhonhô, sim!

DADÁ:- Não desvie o assunto. E não mentia...

MOREIRA:- Ficava apenas sem dizer a verdade.

FINAL DA MUSICA - APLAUSOS

NHONHÔ:- Vamos embora, Zazá.

Dadá rindo

Moreira e Dadá dão uma volta e Morei-ra fixa o olhar na direção do Nhonhô.

27 - INT.-NOITE-BOITE-P.G.

Nhonhô chamando o garçon

Garçon entrando em quadro com a conta na mão. Acende a lanterni-nha para Nhonhô ver a conta. Nho-nhô quase desmaia. Garçon se a-fasta. Nhonhô procura nos bolsos. Faz um sinal para Zazá de aproxi-mar. Zazá se aproxima.

APLAUSOS

28 - INT.-NOITE-"BOITE"-M.P.P.

Nhonhô está em quadro de costas c/ref. de Zazá. Esta entra em quadro, juntinho de Nhonhô. Este cochicha no ouvido dela. Ela co-chicha ao ouvido dele. Repete-se a cena.

VOZARIO LEVE

29 - INT.-NOITE-"BOITE"-P.A.

Zazá deixando de cochichar, volta contrariada á sua posição ante-rior. Abre a bolsa e retira al-guma coisa.

COMEÇA UMA NOVA MUSICA

30 - INT.-NOITE-"BOITE"-M.P.P.

Em quadro parte das pernas de Zaza e Nhonhô. Mãos de Zazá e Nhonhô entram em quadro. Ele recebe dinheiro dela.

31 - INT.-NOITE-"BOITE"-P.A.

Moreira e Dadá numa mesa

MOREIRA:- Sua mãe foi camafada dei-xando você sair comiço.

DADÁ:- Sou independente... Você sá-be, vivo a minha vida. Sou cantora de rádio. Sou moderna, li-vre, ja disse.

MOREIRA:- D. Stela é que é muito li-beral... Mas veja! Não é vai saindo ?

Movimento de Moreira
Movimento de Dadá

32 - INT.-NOITE-"BOITE"-L.S.

Nhonhõ saindo com o balde de gôlo na cabeça:

33 - INT.-NOITE-"BOITE"-P.M.

Nhonhõ que passa pelo garçon espantadissimo. Camera PAN.com êle. Volta ao garçon

GARÇON:- Essas cara da soçaito têm cada uma...

Garçon se inclina para apagar o abajur.

34 - INT.-NOITE-"BOITE"-P.P.

Mão do garçon apagando o abajur

F A D E O U T

FADE IN

35 - INT.-NOITE-APTO.ZAZÁ-P.P.

Abajur do apartamento de Zazá sendo acendido. Vira-se para Nhonhõ:

Zazá: Gôsta de ambiente escurinho?

36 - INT.-NOITE-APTO.ZAZÁ-M.L.S.PAN.

Nhonhõ que começa a acender os abajures.
Entra em quadro Zazá

NHONHÕ:- Não. Isto não é "boite"!

Nhonhõ que começa a abraçá-la

ZAZÁ:- Você precisa me explicar essa nossa saída exquisita da "boite".

Zazá desvencilha-se. Tira o abrigo.

NHONHÕ:- É que vi um pensionista. Aliás dois. Sim, dois hõs pedes da pensão... Não gôsto deles.

ZAZÁ:- É por que me pediu dinheiro? Essa pensão que você é dono.

NHONHÕ:- Sócio... Sócio interessado.

ZAZÁ:- Essa pensão da qual você é sócio não dá dinheiro ?

NHONHÕ:- Dá, meu bem, dá. Mas acontece...

ZAZÁ:- Afinal, Nhonhõ, você promete me sustentar. Desde que fiquei viuva que você vive atrás de mim, fazendo promessas e enquanto isso vou gastando o montepio de meu marido...

Nhonhõ acariciando-a
Zazá desvencilhando-se outra vez

NHONHÕ:- E o meu amor não vale nada

ZAZÁ:- Espero que êle venha a valer porque até hoje você só fez vales de promessas...

Nhonhõ trágico andando para um lado, junto á mesa. Zazá fica fora de quadro. Nhonhõ põe as mãos no bolso

NHONHÕ:- Você verá de que sou capaz

VOZ ZAZÁ F.Q.:- Meu futuro está em suas mãos...

Zazá entra em quadro

Zazá abraça Nhonhô

Zazá carinhosa, chega mais

Nhonhô está abafado pelos
carinhos de Zazá

Nhonhô mais abafado

Nhonhô assustado afastando-a

Zazá oferecendo-se
Nhonhô começa a avançar de
novo abraçando-a

Abraçam-se mais

37 - INT. - NOITE - APTO. ZAZÁ - M. P. P.

Fav. Nhonhô. Zazá e Nhonhô vão
se beijar. Nhonhô estaca. Es-
panto de Nhonhô que vê

38 - INT. - NOITE - APTO. ZAZÁ P. P.

Uma pasta e chapéu de côco
sobre a mesa

39 - INT. - NOITE - APTO. ZAZÁ - M. L. S.

Canto do apto.. Poltrona vira-
da de costas para a camera

40 - INT. NOITE - APTO. ZAZÁ - P. M.

Moysés mostrando a cara

41 - INT. NOITE - APTO. ZAZÁ - P. A.

Nhonhô e Zazá saindo do quadro

NHONHÔ:- Minhas mãos estão no bol-
so...

VOZ ZAZÁ F. Q.:- Por isso mesmo. No
bolso é que está
o dinheiro...

ZAZÁ:- ...você compreende. Eu sou
moça, viuva...

NHONHÔ:- Não tenho fortuna. Tenho
a pensão que está prospe-
rando muito.

ZAZÁ:- Você é sozinho. Não tem pa-
rentes, ninguém. Eu estou
nas mesmas condições...

NHONHÔ:- Sei...

ZAZÁ:- Por que não fazemos uma
coisa...

NHONHÔ:- O quê, meu xuzuzinho ?

ZAZÁ:- Você faz um seguro de vida
prá mim e eu faço outro prá
ra você.

NHONHÔ:- Eim ?!!!

ZAZÁ:- É uma idéia.

NHONHÔ:- Vamos viver um desejando
a morte do outro.

Meu benzinho...

NHONHÔ:- Cada vez que eu tossisse
você ficaria radiante...

(OT) Mas a verdade é que estou lou-
co por você...

ZAZÁ:- Estava escrito que havíamos
de nos encontrar....

NHONHÔ:- Se estava escrito...a
escrita está feita...

NHONHÔ:- Que é aquilo ?

VOZ NHONHO F. Q.:- Outro homem aqui

VOZ DE MOISÉS:- Non é otro home!

MOYSES:- É só Moysés que estarr
aqui.

ZAZÁ:- Oh! Moysés, você esperou
eu voltar! Que bom!

42 - INT. - NOITE - APTO. ZAZÁ - M. L. S.

Zazá indo ao encontro de Moisés

43 - INT. - NOITE - APTO. ZAZÁ - P. P.

Nhonhô com raiva

44 - INT. - NOITE - APTO. ZAZÁ - TRAV.

Moisés e Zazá aproximam-se de Nhonhô

Camera panoramiza com Zazá enquanto ela dá volta ao apartamento. Camera panoramiza com Zazá enquanto ela dá volta ao apartamento e atrás dela Moyses to mando nota

Zazá volta á posição de onde partiu seguida de Moyses. Este vai para perto de Nhonhô e Zaza fica F.Q.

Moyses estende a mão

Moyses procura no bolso

Moyses tira o dinheiro do bolso

NHONHÔ:- Que negócio é esse? Isso não estava no programa.

ZAZÁ:- Este é o Moyses, Nhonhô. É o homem que vende coisas á prestações....

MOYSES:- Senhora disse: Nhonhô vir esta noite. Eu quer comprar móveis novos. Eu esperar.

NHONHÔ:- Quem não esperar era eu..

ZAZÁ:- Eu queria tanto modificar o apartamento. Comprar alguns móveis.

NHONHÔ:- É a prestação ?

MOYSES:- Sim, senhorr.

NHONHÔ:- Então é só pedir, Zazá.

ZAZÁ:- Eu gostaria de duas poltronas verdes ali...um sofá ca ma ali...Um tapete ali...Um cortinas ali...Isto para começar.

MOYSES:- Tudo estar anotado.

NHONHÔ:- Quanto deu tudo ?

MOYSES:- Cincoenta mil cruzeiros?

NHONHÔ:- Muito caro.

MOYSES:- Caro quarenta mil cruzeir

NHONHÔ:- Caro.

MOYSES:- Por que caro trinta mil cruzeiros ?

NHONHÔ:- Caro.

MOYSES:- Eu não baixar mais pr eq Vinte e cinco mil cruzeiros.

NHONHÔ:- Fechado. Novecentos de entrada e o resto em dez meses.

MOYSES:- Fechado. Novecentos de entrada.

NHONHÔ:- Tem com ai para dar de trôco ?

MOYSES:- Vai dar mil ?

NHONHÔ:- Vou.

MOYSES:- Só tenho noventa cruzeir. Serve ?

Nhonhõ pega o dinheiro e guar-
da no bolso.

NHONHÔ:- Sêrve. Dá aqui. Fica fal-
tando dez.

MOYSÉS:- Fica faltando dez. Amanhã
dar dez. Agóra dar o se-
nador os mil cruzeiros.

NHONHÔ:- Amanhã o sr. não tem que
me dar dez cruzeiros ?

MOYSÉS:- Ter.

NHONHÔ:- Então amanhã quando o sr.
dêr os dez...eu dou/ os
mil. Boa noite

Moysés dá uma mirada. Sorri.
Nhonhõ põe o Moysés para fóra.
Fecha a porta. Volta-se. A came-
ra faz trav. até êle que diz:

NHONHÔ:- Pelo menos prô taxi arran-
jei.

P A D E Ô U T

FIM DA 1a. SEQUENCIA

P A D E I N

45 - EXT.-DIA-P.P.-PLACA
"PENSÃO D. STELA" FAMILIAR

46 - EXT.-DIA-M.P.G.

Frente da pensão. A camera des-
cobre entrando pelo portão: o
carteiro, Lindoia e Manoel. MUSICA

47 - INT.-DIA-SALA DE JANTAR-P.G.

A camera acompanha a entrada do
carteiro, Lindoia e Manoel que
vão ao encontro de D. Stela que
está na escrivaninha examinan-
do papeis e a caixinha

MANOEL:- (ALTO) Olá, D. Stela! Eu
trouxe a moça.

48 - INT.-DIA-SALA DE JANTAR-P.P.

Stela pedindo silêncio com o
dedo sobre os lábios.

STELA:- Psiu! O Nhonhõ ainda está
dormindo.

49 - INT.-DIA-SALA DE JANTAR-

Carteiro, Lindoia e Manoel

CARTEIRO:- Outra carta para D. Nair!

VOZ STELA:- Quase todos os dias ch-
ga carta para D. Nair.
São do marido dela, coitada. Ele
está sempre viajando.

CARTEIRO:- Pôssô ir levar para êle
no quarto ?

VOZ STELA:- Vá, mas cuidado! Isto
é uma pensão familiar.

CARTEIRO:- Tem para a senhora tam-
bém.

Cara contrafeita do carteiro
que coloca as cartas sobre a
mesa, dizendo:

- 50 - INT.-DIA-SALA JANTAR-M.P.P.
D.Stela que pergunta
STELA:- Seu Manoel! Quantas galinhas comprei do senhor ôs-
te mês ?
- 51 - INT.-DIA-SALA JANTAR-
Manoel e Lindóia
MANOEL:- Creio que uma dez...A se-
nhora tem servido muita
canja para o sr. Nhonhô.
- 52 - INT.-DIA-SALA DE JANTAR-P.P.
STELA:- Estou estranhando. Dez fi-
caram trinta. E na caixi-
nha falta mil cruzeiros...
VOZ DE MANOEL:- Alguma dúvida ?
STELA:- Não é nada! É acôrto que
devo fazer com o Nhonhô.
- 53 - INT.-DIA-SALA DE JANTAR-P.A.
Manoel, Stela e Lindóia. Mano-
el sai de Q.
MANOEL:- Eu vou indo...
- 54 - INT.DIA-SALA JANTAR-P.P.
STELA
STELA:- Então a senhorita é a cand-
data ao emprego ?
- 55 - INT.-DIA-PENSÃO-SALA JANTAR-P.P.
Lindóia
LINDOIA:- Sou eu mesma.
VOZ STELA:- Seu nome ?
LINDOIA:- Lindóia Edwige Santos
- 56 - INT.DIA-PENSÃO-SALA JANTAR-P.A.
Lindóia, Manoel, Stela
STELA:- O ordenado o sr. Manoel já
deve ter dito. 1.500 cru-
zeiros. É para todo o serviço:.
LINDOIA:- Quêro os sábados e domir-
gos livres.
STELA:- Por que? É da semana inglê-
sa ?
- 57 - INT.-DIA-PENSÃO-SALA JANTAR-P.P.
Lindóia, explicando
LINDOIA:- É que sou cantora.
VOZ STELA:- Minha filha também é
cantora. Canta na
Nacional.
LINDOIA:- É que nêsses dias tenho
meus programas.
- 58 - INT.-DIA-PENSÃO-SALA JANTAR-P.P.
De Stela, admirada
STELA:- Que programas ?
- 59 - INT.-DIA-PENSÃO-SALA JANTAR-
LINDOIA:- Sou a caloura mais aplai-
dida da Hora do Pato.
- 60 - INT.-DIA-PENSÃO-SALA JANTAR-
Carteiro chegando a porta do

quarto de D.Nair. Bate á porta.
Por trás d'ele passa Manoel sa-
indo

CARTEIRO:- D.Nair!

61 - INT.-DIA-QUARTO NAIR-P.A.

Nair escrevendo pára assustada.
Rapidamente guarda a correspon-
dência e sãe de quadro para ir
abrir a porta

SOM:- PANCADAS NA PORTA

VOZ CARTEIRO:- D.Nair!

62 - INT.-DIA-CORREDOR-P.A.

A porta que se abre. Carteiro
quase de costas. Emoldura-se
Nair

NAIR:- É o senhor?;

CARTEIRO:- Sou eu. Carta para a
senhora...

NAIR:- Obrigada, senhor carteiro.

CARTEIRO:- João, eu já disse. Afim-
nal tenho entregue tan-
tas cartas para a senhora que a se-
nhora não prefisa ter cerimonia
comigo. Sou quase um amigo.

63 - INT.-DIA-CORREDOR-M.P.P.

Nair, triste

NAIR:- É tão bom ter um amigo. É
tão triste a solidão.

VOZ CARTEIRO:- Eu que o diga...Sou
viuvo...

Expressão de Nair que cae em si
e mostra a carta

NAIR:- Bem. Mas meu marido vai che-
gar logo...

64 - INT.-DIA-CORREDOR-P.P.

Carteiro, triste

CARTEIRO:- Que penal

VOZ NAIR:- O quê ?

Carteiro reagindo

CARTEIRO:- Nada! Nada! Até amanhã,
D.Nair.

65 - INT.-DIA-CORREDOR-P.A.

Nair e Carteiro. Carteiro sain-
do de quadro. Porta que se fe-
cha.

NAIR:- Até amanhã.

66 - INT.-DIA-QUARTO NAIR-TRAV.

Nair que fecha a porta. Começa
ler a carta. A camera faz tra-
velling até enquadrar em P.P.
seu rosto com os olhos cheios
de lágrimas.

67 - INT.-DIA-SALA JANTAR-P.G.e TRAV.

Stela e Lindóia junto á escreva-
ninha. Chega correndo Zusa, com
roupa de jogador de futebol. A
camera o acompanha até enqua-
drar os três em P.P.

ZUSA:- Olá, mamãe!

68 - INT.-DIA-SALA JANTAR-P.P.

Zuza explicando

69 - INT.-DIA-SALA JANTAR-P.A.

Zuza exibindo-se enquanto D. Stela lê a carta que chegou

Zuza retirando-se

70 - INT.-DIA-SALA JANTAR-M.P.P.

Stela lendo a carta. Dobra-a

71 - INT.DIA-PENSAO-S.JANTAR-M.P.P.

Lindóia pergunta, curiosa

72 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-M.P.P.

Stela e Lindóia

73 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-P.P.

Stela, que respondo

STELA:- Olá, campeão! Este é o meu filho Zuza.

ZUZA:- Prazer. Sou o mais esquerda do mais querido.

LINDOIA:- Lindóia, às suas ordens.

ZUZA:- Mamãe, acho que não venho almoçar. Tenho um encontro com o enviado da Italia.

VOZ STELA:- Mostre-lhe os seus retratos do album de recortes.

ZUZA:- Não é preciso. Talvez queira me levar para a Italia como o Julinho e Humberto.

ZUZA:- Gosta do meu novo uniforme?

LINDOIA:- Bom prá tirar pó de arrô!

ZUZA:- É o mais querido, filhinha. É o maior...Mamãe, depois eu conto o resto...

STELA:- É do advogado. É sobre a hipoteca que vai vencer o mês que vem. O Nhonhô deve resolver.

LINDOIA:- E nós como ficamos? Devo procurar outro batente?

STELA:- Não. Você fica. Mas devo fazer algumas recomendações.

LINDOIA:- É sermão?

STELA:- Quero prevení-la de uma coisa. Muita seriedade com os hoppedes.

LINDOIA:- Eu sei me defender, sossega.

STELA:- Não é isso. É que não quero que aconteça o que tem acontecido com as outras.

LINDOIA:- Não compreendo.

STELA:- As outras empregadas tinham mania de conquistar os hóspedes e foram despedidas...É escolhiam sempre a mesma vítima.

LINDOIA:- Quem?

STELA:- Seu Nhonhô.

Reações diversas de Stela

VOZ LINDOIA:- Ele é seu marido ?

STELA:- Não!

VOZ LINDOIA:- Seu noivo ?

STELA:- Não!

VOZ LINDOIA:- Seu namorado ;

STELA:- Não!

VOZ LINDOIA:- Seu...

STELA:- Não! Ele é o contador da pensão. Uma espécie de gerente...

Stela, bruscamente

74 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-P.P.

Lindoia

LINDOIA:- Calma, D.Stela. Eu apenas ia perguntar se ele era seu hóspede.

75 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-M.P.G.

Nhonhô vem do banheiro. Está de pijama

NHONHÔ:- Bom dia, Stela...

AS DUAS:- Bom dia.

76 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-P.M.

Nhonhô vai sentar-se na poltrona perto de Stela, apanha um jornal. Stela dá ordem á Lindoia

STELA:- Vá a cozinha e peça á cozinheira a gemada do seu Nhonhô.

LINDOIA:- Sim, senhora...

...Isso é a "vítima" das empregadas

Lindoia saindo de quadro Quando passa perto de Nhonhô com desprezo diz:
Nhonhô reaciona levemente.

77 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-M.P.G.
C/PAN.

Lindoia de costas que sãe rebolando. Camera panoramiza com Nhonhô acompanhando com a cabeça os movimentos de Lindoia. Nhonhô reagindo e pegando o jornal rapidamente:

VOZ DE STELA:- Nhonhô !

NHONHÔ:- Eim ?

78 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-P.A.

Nhonhô e Stela. Esta carinhosa

STELA:- Você tem dormido pouco. Você chegou tarde, outra vez, ontem ?

NHONHÔ:- Cheguei. De madrugada.

STELA:- Onde foi ?

NHONHÔ:- A uma reunião de contabilistas. Coisa importante. Discutiu-se "de como extornar o imposto sôbre a renda na renda de alguem".

Nhonhô vai voltar a ler o jornal.

STELA:- Não leia antes da gemada.

Você deitando tarde fica nervoso, cansado. Aliás já disse á cosipheira para fazer uma canja para o almoço.

NHONHÔ:- Canja outra vez!

STELA:- Sábe, Nhonhõ, achei falta de mil cruzeiros na caixa-meia.

NHONHÔ:- Já sabia. Houve um erro na minha contabilidade.

STELA:- Como assim ?

NHONHÔ:- Você compreende: havia uma diferença no lançamento da conta do armazem. Eu dei entrada nos mil cruzeiros e saída com a nota das galinhas. Óra, depois apareceu a diferença. Eu fui obrigado a fazer extorno. Com o extor no...

79 - INT.-DIA-S.JANTAR-P.P.

Stela não entendendo a explicação de Nhonhõ

VOZ NHONHÔ F.Q.:- ...houve que regularizar as contas de crédito e débito. Óra... feito o extorno...

80 - INT.-DIA-PENSÃO-S.JANTAR-P.P.

Nhonhõ, terminando a explicação NHONHÔ- ...do crédito e do débito, os mil cruzeiros ficaram no deve-haver...

81 - INT.-DIA-PENSÃO-S.JANTAR-P.A.PAN.

Nhonhõ e Stela. Esta mostrando a carta do advogado

STELA:- Compreendo. Compreendo. Mas se as coisas continuam assim, vão mal. O advogado mandou um carta dizendo que a hipoteca da pensão vence no fim do mês.

Nhonhõ levanta-se nervoso e começa a passear

NHONHÔ:- Também nesta pensão ninguém paga! A senhora não tem energia. A senhora precisa cobrar os hóspedes. O Dr. Siqueira, por exemplo, é um mandrião. Vive falar do das relações do seu pai com D. Pedro II. É louco! Vive fazendo discursos e comícios visando a restauração do trono no Brasil...Mas pagar não paga, nem visita...

STELA:- Não fique nervoso, Nhonhõ.

NHONHÔ:- E não é prá ficar? O Dr. Moreira, desde que se foi mou não pagou mais. Dinheiro para gastar na "boite" ele tem, aposto. Vive aí a namorar a sua filha...Mas prá pagar a pensão, néca. Os outros estudantes também não pagam. Só D. Nair é quem paga, coitada...

Stela chega perto dele e fá-lo sentar-se

STELA:- A culpa não é minha. Você,

Nhonhõ, também não paga. E não paga porque eu lhe pago para fazer os outros pagarem. Eu não tenho dinheiro...

NHONHÕ:- É preciso ter energia.

STELA:- Como pôsso cobrar, por exemplo, o dr. Moreira, sabendo que êle acaba de perder o concurso para o IAPGATO ?

NHONHÕ:- Como você sabe disso ?

STELA:- Êle contou para a Dadá e a Dadá me contou...

NHONHÕ:- Então toda a pensão já sabe e eu...o último a saber

STELA:- O rapaz ficou tão acabrunhado. Dadá ficou com pena e saiu com êle, foram a uma "boite". ontem á noite...O rapaz pensa até em suicidio...

82 - INT. - DIA - QUARTO MOREIRA - P. G.

82 - O Moreira acordando, tateando a mesinha de cabeceira...

MUSICA TÉTRICA

83 - INT. - DIA - QUARTO MOREIRA - M. P. P.

Mesinha de cabeceira. Mãos que apanham um envelope e despejam o conteúdo no côpo

84 - INT. - DIA - QUARTO MOREIRA - P. P.

Moreira com o côno perto da boca. Ar misterioso. Bebe.

85 - INT. - DIA - QUARTO MOREIRA - M. P. P.

Mesinha de cabeceira. Mão que deposita o côpo vazio ao lado do envelope.

86 - INSERT

Envelope onde se lê:
"Depois da Farra
Bicarbonato Azul"

87 - INT. - DIA - QUARTO MOREIRA - M. L. S.

Moreira levanta-se. Veste o roupão e abre a porta.

88 - INT. - DIA - PENSÃO - SALA JANTAR - M. L. S.

Nhonhõ e Stela. Nhonhõ abrindo o jornal para ler

STELA:- Não leia antes da gemada. Você está com poucas forças

NHONHÕ:- Pois é lendo que eu encontro forças. Ouça: Grande movimento de forças na Turquia.

Vem Moreira do corredor e atravessa a sala indo para o banheiro.

89 - INT. - DIA - PENSÃO - SALA JANTAR - P. A.

Nhonhõ, Stela e Moreira que no

passar cumprimentos

MOREIRA:- Bom dia!

STELA:- Bom dia, dr. Moreira.

90 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-P.P.

Nhonhô lendo o jornal

NHONHÔ:- Bom dia! Ah! Sonhei com um tremendo combate no Oriente proximo...

VOZ STELA:- Onde é esse proximo ?

NHONHÔ:- É muito longe!

VOZ STELA:- Você tomou banho quente ?

NHONHÔ:- Frio...

VOZ STELA:- Banho frio ?

NHONHÔ:- ...intenso em Curitiba.

91 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-PAN.

Nhonhô lendo. Stela pergunta

STELA:- Eu perguntei se você tomou banho frio...

NHONHÔ:- Quente.

Stela dirige-se á janela para fechá-la, acompanhada pela PAN. ficando Nhonhô f. Q., quando cruza com Stela Lindóia trazendo a gemada e a camera volta a panoramizar, acompanhando, agora, Lindóia, que chega junto a Nhonhô, deixando a gemada sobre a mesa e ambos ficam em P.A.

STELA:- Por que não disse? Não vê que a janela faz corrente de ar? Vou fechar a janela e tratar da sua canja...

NHONHÔ:- Eu lí aqui, "tempo quente na Martinica"...

LINDOIA:- Sua gemada.

VOZ STELA:- Vou mandar preparar a sua canja.

LINDOIA:- A cosinheira diz que o senhor só se alimenta de papa fina! Canjas...

92 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-TRAV.

Camera em trav. até Nhonhô com cara de náusea

NHONHÔ:- Canja! Eu móro nésta pensão há 10 anos. Há 10 anos que D. Stela me obriga a tomar canja, um dia sim, um dia não. Já fiz as contas. Um ano tem 365 dias, 10 anos tem 3.650 dias. Portanto, comendo galinha um dia sim, um dia não, eu já comi 1.825 galinhas.

A camera faz trav. back até voltar a P.A. de Nhonhô e Lindóia

VOZ LINDOIA:- Crédo!

NHONHÔ:- Mania da Stela! Mil cuidados com a minha saúde. Há 10 anos que se desfaz em zelos. Se que é bondade, amizade. Mas também me fazer comer 1.825 galinhas!...

LINDOIA:- Tem dó.

93 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-P.P.

Nhonhô lendo

NHONHÔ:-Eu ainda viro galinheiro.

6 - INT. - DIA - S. JANTAR - PENSÃO - P. P.

94 Lindóia, curiosa

LINDOIA:- D. Stela o que é sua ?

VOZ NHONHÔ:- Nada!

LINDOIA:- Ela disse que é viuva...

VOZ NHONHÔ:- É.

LINDOIA:- Então a coisa está explicada.

- INT. - DIA - PENSÃO - S. JANTAR - P. A.

95 Nhonhô e Lindóia. Nhonhô que olha para todos os lados e diz

NHONHÔ:- Não está nada explicado. Eu só faço fé com garotas.

Lindóia, que foge de Nhonhô

LINDOIA:- Que idade tem o senhor?

Nhonhô que se aproxima

NHONHÔ:- 8 aninhos...

LINDOIA:- 8? 48 o senhor quer dizer?

- INT. - DIA - PENSÃO - S. JANTAR - M. P. P.

96 Nhonhô cínico

NHONHÔ:- E a vida não começa aos 40? Tira os 40 do princípio e vê como é que fica.

- INT. - DIA - PENSÃO - S. JANTAR - M. L. S.

97 Nhonhô torna a olhar para os lados e vai abraçar Lindóia

NHONHÔ:- Acha que sou velho ?

LINDOIA:- Não parece. Pelo menos na superfície.

Nhonhô que tenta abraçá-la de vez

NHONHÔ:- Então mergulha!

Lindóia tira o corpo e Nhonhô recomeça a aproximar-se:

NHONHÔ:- E...você que idade tem ?

LINDOIA:- Sou maior de idade.

98 - INT. - DIA - PENSÃO - S. JANTAR - M. P. P.

Nhonhô que avança

NHONHÔ:- A idade dos meus sonhos.

99 - INT. - DIA - PENSÃO - S. JANTAR - P. A.

Lindóia e Nhonhô. Este tomando-lhe a mão

NHONHÔ:- Dê-me a sua mão.

LINDOIA:- Vai ler a sorte ?

NHONHÔ:- Vou.

100 - INT. - DIA - PENSÃO - SALA JANTAR - P. P.

Mãos de Lindóia e Nhonhô. Ele recorre à mão dela

VOZ NHONHÔ:- Linha da moleza desenrolada... Não nasceu para trabalhar...

101 - INT. - DIA - PENSÃO - S. JANTAR - PAN.

Moreira que vem vindo do banheiro, com toalha e tudo vê ao enquadrar-se com a Pan., Nhonhô segurando a mão de Lindóia

NHONHÔ:- Que mãozinha macia...

102 - INT. - DIA - PENSÃO - S. JANTAR - P. A. e PAN.

Nhonhô com a mão de Lindóia

panta-se ao ver Moreira e diz rispidamente

A camera começa uma Pan. acompanhando Lindóia que sai de quadro cruzando com Moreira que entra em quadro e acompanha até Nhonhô. Enquadra ambos em P.A.

NHONHÔ:- E tome mais cuidado com a palha de aço. Agora faça o que a patrão mandou. Va encerrar a escada...

MOREIRA:- Pelo que vejo acordou bem disposto.

NHONHÔ:- É.

MOREIRA:- Sabe que tive a impressão de vê-lo na "boite" ontem á noite ?

NHONHÔ:- Eu ? O senhor está louco?

MOREIRA:- Se não éra o senhor éra uma pessoa bem parecida.

NHONHÔ:- Você fez alguma confusão. Aliás, você é um homem confuso. Faz tudo diferente dos outros.

MOREIRA:- Por exemplo ?

NHONHÔ:- Olhe. Você tem um ideal, portanto luta contra a vida. Os outros lutam pela vida.

MOREIRA:- E logo hoje, o sr. me vem com éssa filosofia de folhinha ?

103 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-P.A.

NHONHÔ:- Está triste só porque perdeu o concurso? Você pede continuar clinicando.

MOREIRA:- Há sempre doentes precisando de médicos...

104 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-P.P.

Nhonhô

NHONHÔ:- Ah! Ah! E a gente já nem sabe se os médicos existem por causa dos doentes ou se os doentes existem por causa dos médicos.

105 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-M.P.G.

Nhonhô tomando a gemada e Stela que vem entrando, enquanto Moreira prepara-se para sair. Atraz de Stela vem vindo Lindóia com os apetrechos para encerrar a escada

STELA:- Dr. Moreira !

106 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-P.A.

Nhonhô e Moreira. Stela entrando em quadro. Ao fundo Lindóia começa a encerrar a escada.

STELA:- Creia, doutor, que sinto muito ter perdido o concurso...

MOREIRA:- Sua filha já lhe contou tudo ?

STELA:- Ela e eu lamentamos muito

MOREIRA:- A senhora foi muito amavel deixando a Dadá sair comigo...

STELA:- Qual! Ela é moça moderna. Cantora de rádio. Ela já não precisa de minha autorização para sair...

MOREIRA:- De qualquer modo, agradeço. Ela foi um ótimo consolo para a minha desdita.

NHONHÔ:- É...Eu vi tudo...

STELA:- Que é que você viu?

NHONHÔ:- Nada... Nada...

107 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-L.S.

Moreira se retirando

Nhonhô, que torna a sentar-se e avança o jornal enquanto que Stela se aproxima demais dele.

MOREIRA:- Bem, dona Stela. Vou sair para cumprimentar meu adversário...

STELA:- Nhonhô.

108 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-P.A.

Nhonhô. Stela entrando em quadro e tentando ficar "doce" Nhonhô reagindo e mostrando o jornal a Stela

STELA:- Nhonhõzinho...

NHONHÔ:- Veja o retrato da Dadá no jornal.

109 - INSERT - JORNAL

Jornal com retrato de Dadá anunciando ser séria candidata ao título de "Rainha do Samba" etc.

VOZ NHONHÔ:- Ela está cotada para "Rainha do Samba".

110 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-P.A.

Nhonhô com Stela aproximando-se

STELA:- Você viu? Meus filhos estão me enchendo de orgulho. O Zuza campeão de futebol, a Dadá fazendo sucesso louco na rádio e na TV...

NHONHÔ:- É uma honra para a família

STELA:- É mesmo. Quase siu feliz.

NHONHÔ:- Quase.?

111 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-P.P.

Stela

STELA:- Só falta a minha propria felicidade...

112 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-M.P.P.

Stela que avança sobre Nhonhô e este foge de quadro

STELA:- Nhonhõzinho.

113 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-M.L.S.

Nhonhô, que fugindo de Stela vai ligar o rádio.

114 - EXT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-PAN.

De stela desconsolada que se encaminha para junto dele que cura sintonizar

Creio que ainda há tempo..

115 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-P.P.

Alegria de Stela

STELA:- Você acha ?

VOZ NHONHÔ:- Garanto que não demora muito.

116 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-
ESCADA-M.P.P.

Lindóia encerando olha na direção do par amoroso.

117 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-P.A.

Stela e Nhonhõ sintonizando

STELA:- Oh! Não vai demorar ?

NHONHÔ:- Não...

118 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-P.P.

Mão de Nhonhõ sintonizando. Começa o speaker a falar

SPEAKER:- Notícias de Londres!

119 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-P.A.

NHONHÔ:- Olhe, já começou o jornal falado! Eu disse que não demorava...

120 - EXT.-DIA-PENSAO-M.L.S.e PAN.

Os cinco estudantes, com instrumentos na mão se encaminham para entrar na pensão. Ao aproxima rem-se da porta, começam a caminhar furtivamente.

121 - INT.-DIA-PENSAO-CORREDOR-PAN.

A porta da rua que se abre e vê se a cara do 1º rapaz que inspecciona. A camera recua e eles entram um a um, cautelosamente.

JORNAL FALADO EM BG

122 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-P.ª.

Os rapazes ainda com cuidado CRUZAM O SALÃO enquanto Nhonhõ ouve o rádio. Os rapazes já estão quase na escada.

JORNAL FALADO EM BG

123 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-P.A. e PAN.

Nhonhõ ouvindo o rádio

SPEAKER:- ...ouçam o proximo jornal daqui a uma hora. Foi um gentileza de...

Nhonhõ que desliga o rádio e vira-se para ver os rapazes subindo as escadas.

124 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-M.L.S.

Os rapazes que já começaram a subir as escadas, estacam de repente. Os rapazes voltam-se Nhonhõ entra em quadro de dedo em riste

NHONHÔ:- Um momento, rapazes.

RAPAZES:- Bom dia, sr. Nhonhõ!

NHONHÔ:- Então isso é maneira de entrar em casa? Feito ladrões de galinha? Escondendo-se da gente ?

125 - INT.-DIA-PENSAO- SALA DE JANTAR-P.A. DE BAIXO PARA CIMA

Os rapazes estão agrupados nos degraus da escada.

- 1º RAPAZ:- Não estamos escondendo.
2º RAPAZ:- Não precisamos fugir do sr., seu Nhonhô.
3º RAPAZ:- Devemos e não negamos..
4º RAPAZ:- Pagaremos a nossa conta
5º RAPAZ:- quando o nosso último samba for gravado.

126 - INT.-DIA-PENSAO-S. JANTAR-ESCADA

Lindóia que estava encerando para de encerar e sorri para baixo

VOZ NHONHÔ:- Agora não estudam mais
So pensam em samba!

127 - INT.-DIA-PENSAO-S. JANTAR-ESCADA

Rapazes e Nhonhô

- 3º RAPAZ:- O carnaval já foi, a gente precisa de novos sambas...
4º RAPAZ:- A gente precisa também se distrair.
NHONHÔ:- A gente precisa pagar as contas também. E não é o samba. E isto são horas de chegar? Que direi aos seus pais quando perguntarem ?

128 - INT.-DIA-PENSAO-S. JANTAR-P.A. CIMA P/BAIXO

Os rapazes com cara de santo ouvindo sermão de Nhonhô

VOZ NHONHÔ:- E onde estiveram até agora ? Onde passaram a noite ?

- 1º RAPAZ: Estivemos...
2º RAPAZ:- Passamos a noite cantar do...
3º RAPAZ:- ...compondo um samba...
4º RAPAZ:- Isso, isso mano! Um samba em homenagem ao senhor.

129 - INT.-DIA-PENSAO-SALA JANTAR ESCADA-M.L.S.

Lindóia que ouvindo as notas se levanta e fica de mão na cintura.

130 - INT.-DIA-PENSAO-SALA DE JANTAR ESCADA-P.P.

A lata de cêra. O pano no chão

RAPAZES:- Foi mesmo, seu Nhonhô!
Em homenagem ao senhor.

131 - INT.-DIA-PENSAO-S. JANTAR-P.G.

Do alto da escada os rapazes que afinam os instrumentos e começam a cantar e a tocar.

Numeroz reservados para o número e vários planos de Lindóia que ouve e depois cáí no samba também

PLAY-BACK

132 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-P.G.

Alto da escada. Aparece o Dr. Siqueira de camisola de dormir. Os rapazes sambando.

PLAY-BACK

133 - INT.-DIA-S.JANTAR-PENSAO-P.P.

Cara feróz do Dr.Siqueira

PLAY-BACK

134 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-P.G.

Os rapazes e Lindóia sambando, vendo Siqueira começar a descer as escadas. Já Nhonhô samba também.

PLAY-BACK TERMINA

135 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-P.A.

O dr.Siqueira que desce ferós a escada

SIQUEIRA:- Parem com êsse barulho!
Não se pode mais dormir
Isto é uma república!

136 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-P.P.

Lata de cêra.Pano de cêra.Pés de Siqueira descendo o degráu

VOZ SIQUEIRA:- Isto é uma república!
Uma bagunça!

137 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-P.P.

Siqueira ferós

SIQUEIRA:- É samba de manhã, de tarde...

138 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-

Pé de Siqueira sôbre o pano que escorrega

139 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-

Caindo fóra de quadro Siqueira num grito

SIQUEIRA:- ...de NOOOOOOITE !

140 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-P.G.

Siqueira caindo da escada.Todos em quadro, se possível.

141 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-M.P.P.

Siqueira caindo no 1º patamar sôbre a mezinha sôbre a qual está a estátua da república.

142 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-P.P.

A estátua balancando, vai cair. Caiu.

143 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-P.A.

A estátua caindo sôbre o colo de Siqueira

VOZES MISTURADAS:- Seu Siqueira!
Seu Siqueira!
Machucou ?

144 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-M.L.S.

Os rapazes aproveitam a confusão e fogem escada acima e Nhonhô vai em direção do homem caído que já está se levantando.

145 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-P.A. e TRAV.

O Siqueira com a estátua da república nos braços. Espantadíssimo e nervoso. Entra em quadro Nhonhô

Siqueira que olha com áscio para a estátua e discursa

NHONHÔ:- Ué, Siqueira. Você um monarquista aderindo á república ?

SIQUEIRA:- Republicano, nunca!

NHONHÔ:- Mas você está com a república nos braços!

SIQUEIRA:- Aderí coisa nenhuma! Foi um acidente, como a propria proclamação da república. Decóro sublevou os quartéis. Foi apenas uma quartelada...

146 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-P.P.

Lindóia, que ouve o discurso

VOZ SIQUEIRA:- O povo estava com o Imperador. D. Pedro II - Sua Majestade! Meu pai...

147 - INT.-DIA-PENSAO-SALA DE JANTAR P.G. e TRAV.

Nhonhô, Lindóia e Siqueira que discursa, agora sôbre a balaustrada como se fôra uma tribuna. A camera faz travelling e sãe do P.P. quando êle percebendo o ridícuil e olhando para a camieola.

SIQUEIRA:- ...o barão de Xapecó, que acompanhou sua Majestade ao exílio, pediu-me ao morrer que eu lutasse pela restauração da monarquia...

Esta pensão é uma bagunça. Não se póde mais dormir. E samba o dia todo... Isto... é a República!

148 - INT-DIA-PENSAO-S.JANTAR-P.A.

Nhonhô e Lindóia

LINDOIA:- Por que não muda de pensão ?

NHONHÔ:- Isso mesmo.

149 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-M.P.P.

Siqueira ofendido

SIQUEIRA:- Porque não mudo? Porque eu não mudo em nada, senhorita. Sou conservador! Não mudo de monarquista para republicano e não mudo de pensão...

150 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-P.A.

Igual ao anterior. Nhonhô e Lindóia

Nhonhô:- Não muda e não paga!

151 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-
M.P.P.

Igual ao ante-anterior de Si
queira juntos

SIQUEIRA:- Pago! Pago quando a mo
narquia for restaurada,
quando então ser-me-ão devolvidas
as minhas propriedades... Minha cha
cara no Mata-Cavalos, o Castelo de
Xapecó...

Olha para baixo.

152 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-M.P.P.

As pernas com camisolão e os
pés descalços do Siqueira

VOZ SIQUEIRA:- Oh !!!

153 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-P.A.

Igual aos anteriores de Lindó
ia, Nhonhô que agora riem á
vontade.

RISOS

154 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-
P.A. com PAN.

Siqueira num gósto de quem
vai tomar rape

SIQUEIRA:- Oh! A plébe! Sempre a
plébe!

F A D E O U T

FIM DA 2ª. SEQUENCIA

F A D E I N

155 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-P.G.

Mêsa posta para o café. Siquei
ra sentado espera o café lendo
o jornal. Nhonhô entrando com
o café.

156 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-P.A.

Siqueira lendo. Nhonhô entra
em campo com o café

NHONHÔ:- Aqui está o café.

SIQUEIRA:- Obrigado, Nhonhô.

NHONHÔ:- Trate de pagar seus atra
zados, senão até o café
eu vou cortar...

SIQUEIRA:- Pagarei. Pagarei. A re
tauração da monarquia
caminha a passos de gigante...

NHONHÔ:- Essa conversa não inte
ressa nesta casa.

SIQUEIRA:- Nesta casa só interessa:
samba! É a filha de d.
Stela cantora de rádio; é a empre
gada que canta samba; é aqueles o
tudantes malucos... So o samba in
teressa...

NHONHÔ:- A vida é um samba, Siquei
ra. Quer você queira ou
não queira. A vida é um samba, Si

Siqueira começa a servir-se

SIQUEIRA:- Isso diz o senhor porque vive folgado.

NHONHÔ:- Quem quer falar. De que vive você ?

157 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-P.P.

Siqueira com orgulho

SIQUEIRA:- Vivo de meu passado ilustre!

158 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-M.P.P.

Nhonhõ explicativo

NHONHÔ:- Convença-se de que seu passado ilustre acabou. O mundo mudou...Ele é dos que trabalham.

159 - INT-DIA-PENSAO-S.JANTAR-M.P.P.

Siqueira com o café agora

SIQUEIRA:- Nunca! Sou um homem de convicções! Perdi tudo menos os meus princípios.

VOZ NHONHÔ:- Que você espera ?

SIQUEIRA:- Nada! Absolutamente nada!

160 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-P.A.

Nhonhõ e Siqueira

NHONHÔ:- Com esse negócio de você estar esperando a monarquia é a Stela quem sofre.

SIQUEIRA:- Como assim ?

NHONHÔ:- É que você com seus princípios, esquece que os reis têm fim.

Acaba de engulir o café e levanta-se

SIQUEIRA:- Hei de pagar todas as minhas dívidas quando a monarquia for restaurada! Vej que situação a minha! Sem recurtendo perdido tudo. A chácara do ta-Cavalos, o Palácio de Xapêçã os terrenos de Copacabana...Adã á República, não adiro!

NHONHÔ:- Quanta coisa bôa você perdeu,

SIQUEIRA:- É de endoidecer!

NHONHÔ:- É sempre assim. Quando gente ganha no môle, pois estranha...no duro!

Siqueira descendo. Saindo de quadro para o lado do telefone

SIQUEIRA:- Que hei de fazer ?

161 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-P.A.

Siqueira e Nhonhõ que entra em campo

NHONHÔ:- Quer um conselho de

SIQUEIRA:- Quêro.

NHONHÔ:- Vai trabalhar!

SIQUEIRA:- Trabalhar? Oha quem manda trabalhar? V

que faz? Há dez anos que como, bebe e dorme pagando o mesmo que eu pago!

NHONHÔ:- Alto lá! Eu faço a escrita da pensão! É do contrato.

SIQUEIRA:- Se eu não pago, você não paga, ninguém paga, que escrita é essa?

NHONHÔ:- Há sempre dois ou três hóspedes que pagam. De qualquer modo há a escrita. E a Stela está com a escrita em dia. É do contrato!

162 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-M.P.G.

Dadá vem descendo a escada ao fundo. Vem de pijama. Nhonhõ e Siqueira conversam

SIQUEIRA:- É só isso?

NHONHÔ:- Como guarda-livros da pensão, tenho direito a casa comida, roupa lavada e 500 cruzeiros por mês. É do contrato!

SIQUEIRA:- Eu não compreendo é como D.Stela mantém esta pensão.

NHONHÔ:- Todos os meses ela vai ao Banco e tira um pouco do dinheiro que o marido deixou. Isto aqui é dinheiro de defunto.

Tóca o telefone. Dadá sãe correndo da escada para atender

163- INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-P.A. e PAN.

Telefone tocando. Nhonhõ vai atender e Dadá entra em campo velozmente, quasi derrubando-o. A camera PAN. com Dadá com o telefone na mão até ela sentar-se numa poltrona

DADA:- Sim, é a Dadá quem fala...

164 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-PAN

Nhonhõ e Siqueira que se afastam do lugar onde estava Dadá

NHONHÔ:- E para terminar, fique sabendo que a Stela fecha a pensão no dia que eu resolver ir embora daqui.

Camera trav. até enquadrar Siqueira que segura Nhonhõ pelo paletó

SIQUEIRA:- Não faça isso, Nhonhõ.

NHONHÔ:- Fique tranquilo. Eu sou incapaz de deixar a Stela na mão. Devo ampará-la. É do contrato.

Siqueira suspira aliviado

SIQUEIRA:- Tem um cigarrinho aí?

Nhonhõ dá um cigarro a Siqueira.

NHONHÔ:- Nem para o cigarro, Siqueira?

SIQUEIRA:- E nem para o bonde...C da vez piór... Fósforo.

Acende o cigarro e sai do quadro. A camera enquadra Dadá falando ao telefone e avança para ela

NHONHÔ:- Fósforo ? Estou vendo que de material de fumante você só tem beijo.

DADÁ:- É como eu dizia, Carlos! Esse negócio de ser Rainha do Samba é fácil. Basta a gente comprar os votos do jornal... Quanto mais jornal a gente compra mais votos a gente tem... Põe todo o mundo a trabalhar para mim... Ok? Olhe a apuração final chegando. É melhor descarregar os votos logo... porque eu quero ser a Rainha do Samba! Tcháu!

Dadá desliga o telefone

OUVE-SE A CAMPAINHA DA RUA

165 - EXT.-DIA-PENSAO-P.A.

O massagista apertando o botão da campainha. É um monstro! insiste. Trás um pacote na mão.

166 - INT.-DIA-PENSAO-P.G.

Stela que cruza estando Dadá quase levantada para ir atender. No outro lado estão Nhonhó e Siqueira. Dadá volta a telefonar.

OUVE-SE A CAMPAINHA

STELA:- Deixa que eu atendo.

167 - INT.-DIA-PENSAO-PAN.

De Dadá que começa a discar um número á entrada onde surgem Stela e o Massagista. Massagista que vai em direção de Dadá, E entrega a ela o pacote. Dadá já está em quadro

MASSAGISTA:- Bom dia... Trouxe um presente para D. Dadá.

DADA:- Votos ?! Oh! muito obrigado. Quantos ?

MASSAGISTA:- 2.000. Comprei na própria oficina do jornal os encalhes.

STELA:- Bem, Carneiro, está na hora da massagem do Nhonhó.

VOZ NHONHÔ:- Nada disso...

NHONHÔ:- Eu não quero mais massagem

STELA:- Não seja bôbo! Na sua idade é preciso revigorar os músculos.

MASSAGISTA:- Vamos, seu Nhonhó.

NHONHÔ:- Vamos...

SIQUEIRA:- Então, massagens, eim ?

NHONHÔ:- É do contrato!

SIQUEIRA:- Como vai o concurso ?

A camera recua para mostrar Nhonhó entrando em quadro, acompanhado de Siqueira

Massagista, fechando a cara

Nhonhó vencido

Ao passar por Siqueira, este diz

Saiem de quadro Stela, Nhonhó, e massagista. A camera volta a Siqueira e Dadá que tem o telefone na mão

DADÁ:- Serrei a Rainha do Samba, e dúvida.

SIQUEIRA:- Você merece, Dadá. Você canta muito bem...

DADÁ:- A verdade é que para ser Rainha não é preciso cantar bem. Basta comprar mais jornais e as outras... e votar-se

SIQUEIRA:- E você só canta samba

DADÁ:- Só. Minha voz não agrada em outra coisa... Aliás eu na verdade dr. Siqueira não nasci para esse negócio de rádio... Eu.

Dadá vai humanizar-se, quando vê que

168 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-PAN.

Moreira que vem vindo e vai sentar-se perto dela e pega uma revista

MOREIRA:- Bom dia!

OS DOIS:- Bom dia!

SIQUEIRA: Mas você devia estudar pouco de lírico... (TO)

Ah! Lembra-se do sucesso de La...
ti cantando a Butterfly para o imperador D. Pedro II no Teatro Municipal ...

Dadá olhando para Moreira e mudando de atitude

DADA:- Vê se eu me passo para mim me Butterfly.

MOREIRA:- Eu queria saber onde que está o gosto artístico nacional.

Dadá com raiva

DADÁ:- Isso é valsa lenta para não de rabo.

Reação de Moreira furioso

MOREIRA:- Bonita maneira de se pressar.

Dadá enfurecida

DADÁ:- O sr. tem alguma coisa nisso ?

MOREIRA:- Samba, rádio e futebol

DADÁ:- É disso que eu gosto.

169 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-P.P.

Telefone que tilinta no colo de Dadá.

170 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-P.A.

Dadá atende telefone

DADA:- Alonse!

171 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-P.P.

Moreira que com raiva ouve Dadá falar

DADÁ:- Como vai você Donga ?

172- INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-P.A.

Dadá que olha significativamente para o lado de Moreira

DADÁ:- Hoje não pôsso, Donga (RINDO) Não...Daqui em O carlinhos vem me buscar. E que gravar um disco...E a situação como vai ? No duro ?

173 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-P.A.

De Moreira que ouve com raiva e Siqueira que entra em quadro sentando-se ao lado dele

VOZ DADÁ:- Então tá. Prá amanhã e néca de fuleiragem enquanto você não me encontrar. Tudo Azul ? Bye bye...

174 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-M.P.G.

Dadá colocando o telefone sobre a mesa. Moreira levanta-se em direção ao jardim de inverno.

175 - INT.-DIA-SALA JANTAR-PENSAO-P.A.

Siqueira e Dadá que olham para o lado que Moreira sai u

DADÁ:- Esse bobóca está se desmi-linguindo por mim.

SIQUEIRA:- Que negocio é ôsse ?

DADÁ:- É fuleiragem.

SIQUEIRA:- Fuleiragem ?

DADÁ:- Isso é papa que o senhor não pesca.

SIQUEIRA:- Tenha juizo, Dadá. Você assim acaba solteira.

DADÁ:- Também, éssa turma prá mará do não interessa. É espêto.

SIQUEIRA:- Espêto ?

DADA:- Estão dando em cima de mim porque eu vou ser eloita "Rainha do Samba". Eles querem é cartaz porque eu abafei, consegui desbancar a macacada toda. Tchau!

Dadá que se levanta e sai de quadro, deixando o Siqueira sozinho.

176 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-P.P.

Siqueira, confuso

SIQUEIRA:- Macacada! Abafei! Fuleiragem! Qual! Tenho de comprar um dicionário novo...um dicionário republicano!

177 - INT.-DIA-QUARTO NHONHÔ-M.L.S.

Massagista e Nhonhõ. Massagens complicadas e Nhonhõ quer fugir. Até uma posição gozada que machuca Nhonhõ.

NHONHÔ:- (GEMIDOS)

178 - INT.-DIA-QUARTO NHONHÔ-P.A.

Nhonhõ consêgue dar um gravata no massagista e continua a massagem.

MASSAGISTA:- (DÁ GRITO FINO) Ai! Ai!

179 - INT.-DIA-JARDIM INVERNO-

Moreira que fuma no banco do jardim. Dadá entra em quadro e senta-se ao seu lado.

DADÁ:- Está zangado comigo ?

MOREIRA:- Não.

Por que foi malcreado ?

MOREIRA:- Não gostei de seus modos
no telefone.

DADÁ:- Ciúme ?

MOREIRA:- Por que ;

DADÁ:- Não gosta mesmo de mim ?

MOREIRA:- Depois de ter perdido o
concurso...de ter diante
de mim dias que não sei como serão.

DADÁ:- (CORTANDO) ...mas você é mé-
dico. Tem futuro...

MOREIRA:- Por enquanto só tenho dí-
vidas...Acha que estou
em condições de falar em amor com
quem quer que seja ?

DADÁ:- Há pessoas que sabem espe-
rar...Uma palavra, um gesto
podem dar esperança a pessoa amada

MOREIRA:- Não! Creio que as pessoa
que se declaram sem pode
sustentar uma família são indignas
da sociedade...

180 - INT.-DIA-QUARTO NHONHÔ-P.A.

Nhonhô que dá a gravata no mas-
sagista. Este reage e Nhonhô
grita. Massagista se agiganta
para pega-lo outra vez. Vai
fugir

NHONHÔ:- Ái! Ái!

NHONHÔ:- Prá mim chega !

181 - INT.-DIA-PENSKO-S.JANTAR-P.G.

Nhonhô que sáe correndo do quar-
to em direção do Jardim de In-
verno. O massagista vem atrás
e depois ao chegar em meio da
sala vae embóra

MASSAGISTA:- Fica para outra vez,
sr. Nhonhô.

182 - INT.-DIA-J.de INVERNO-PAN.

Moreira, Dadá e Nhonhô que vem
esfregando os músculos. Os dois
não respondem.

NHONHÔ:- E, ainda acabo aleijado
nesta casa.

NHONHÔ:- Que caras são óssas? Mor-
reu alguem ?

Moreira levanta-se e indo para
o fundo do quintal. Zangado

MOREIRA:- Não, não morreu ninguém.

183 - INT.-DIA-JARDIM INVERNO-M.P.P.

Dadá no Banco, triste

184 - INT.-DIA-JARDIM INVERNO-M.L.S.

Nhonhô que começa a tratar dos
canários

Nhonhô:- Bem, vamos tratar dos car-
rios. (TOM) Que houve com
você, menina ?

185 - INT.-DIA-JARDIM INVERNO-P.A.

Dadá levantando-se em direção
de Nhonhô, quase chorando

DADÁ:- Oh, seu Nhonhô!...

(Vai falar de seu amor por Moreira.
Deve entrar Zuza

186 - INT.-DIA-JARDIM INVERNO-P.A.

Nhonhô cuidando dos pássaros
e Dadá entra em quadro

DADÁ:- Que devo fazer, seu Nhonhô?

NHONHÔ:- Para quê?

DADÁ:- Para fazer com que o dr. Mo-
reira compreenda que o amor
existe entre nós...

NHONHÔ:- Mas isso é coisa sabida por
por todos aqui.

DADÁ:- Mas ele não se atreve a con-
fessar esse amor. Acha que
não deve porque seu futuro é incer-
to...

NHONHÔ:- Talvez ele não goste do
seu comportamento, Dadá,
e acha melhor esperar...

DADÁ:- Mas eu tenho feito tudo para
que ele saiba que eu amo...

O sr. sabe que eu não nasci para
esse negócio de rádio...de rainha
disto ou daquilo...

NHONHÔ:- Por que então se meteu
nisso?

DADÁ:- Para fazer ciúmes a ele...
Agora serei eleita Rainha
mas não me sinto feliz. Essa histo-
ria de faixas e títulos é tudo fi-
ta para enciumá-lo...Mas ele é um
pamonha!...

Dadá chega-se mais a Nhonhô
que acaricia-lhe os cabelos

Dadá começa a chorar no ombro
dêlo.

Nhonhô começa a consola-la

NHONHÔ:- Não se aflija, filhinha,
eu vou dar um geito nisso.

187 - EXT.-DIA-FRENTE DA PENSÃO
L.S. com PAN.

Um carro esporte vem de longe
e encosta a frente da casa.

188 - EXT.-DIA-FRENTE PENSÃO-P.A.

Carlos Alberto que toca a buzina (BUZINA)
NA
Ele traja roupa gozada com gra-
vata borboleta e fuma com pi-
teira.

189 - INT.-DIA-JARDIM INVERNO-M.L.S.

Nhonhô e Dadá ouvem a buzina. (BUZINA)
Moreira entra em campo

MOREIRA:- Deve ser um dos seus admi-
radores.

190 - INT.-DIA-JARDIM INVERNO-P.P.

Dadá recompondo-se

DADÁ:- É o Carlos Alberto. Vamos
tratar dos detalhes da fes-
ta da "Rainha do Samba".

- 191 - INT.-DIA-PENSAO-JARDIM INVERNO-P.A.
Moreira MOREIRA:- É ?
- 192 - INT.-DIA-PENSAO-JARDIM INVERNO-P.P.
Dadá esperançosa DADÁ:- Acha que devo ir ?
- 193- INT.-DIA-PENSAO-JARDIM DE INVERNO-P.A.
Moreira hesitando MOREIRA:- Ele é um fan. Merece a sua atenção. Afinal você vai ser coroada "Rainha do Samba".
- 194 - INT.-DIA-PENSAO-JARDIM DE INVERNO-P.P.
Dadá com expressão de raiva (BUZINA)
- 195- INT.-DIA-PENSAO-JARDIM DE INVERNO-M.L.S. e PAN.
Dadá saindo com raiva cruza com Zuzã e este vai de novo atrás dela. Nhonhô olha para Moreira e diz:
ZUZA:- Você me leva, Dadá? Preciso ir ao treino.
NHONHÔ:- Por que judia assim da menina ?
MOREIRA:- Que quer que eu faça ? Sou um fracassado e não posso assumir compromissos.
NHONHÔ:- Você é um médico. Tem um grande futuro pela frente. O fato de perder um concurso não impede de você continuar clinicando.
MOREIRA:- De fato há sempre doentes precisando de médicos.
NHONHÔ:- Que a gente fica até na vida se os médicos existem por causa dos doentes ou se os doentes existem por causa dos médicos. Mas vou falar com o Zuzã a seu respeito.
MOREIRA:- Prá quê ?
NHONHÔ:- Esse é um negócio meu...
MOREIRA:- Eu sou o retrato de um fracassado.
NHONHÔ:- Aliás, poderíamos tirar o retrato. Um retrato célebre...
MOREIRA:- Retrato prá quê? De quê?
NHONHÔ:- Para a posteridade. Dadá representando a arte; Zuzã o esporte; você...
- 196 - INT.-DIA-PENSAO-JARDIM INVERNO P.A.
Com referencia de Nhonhô e Moreira. Stela com um prato de sôpa na mão STELA:- Nhonhô! Sua cajna.

197 - INT.-DIA-PENSAO-J. INVERNO-P.P.

Com referencia de Nhonhô e Mo-Reira. Stela com um prato de sôpa na mão

STELA:- Nhonhô! Sua canja.

198 - INT.-DIA-PENSAO-J. INVERNO-PP/.

Nhonhô concluindo

NHONHÔ:- ...o símbolo do galinha morta!

F U S ã O C O M

199 - INT.-DIA-SALA ENSAIOS--P.G.

Os cinco rapazes estão juntos para o ensaio com Lindóia

1º RAPAZ:- É a nossa chance de vencer no rádio, Lindóia. Capricha, eim?

200 - INT.-DIA-SALA ENSAIOS-P.G.

Atravez do vidro. O gerente dá sinais para começar. Ao seu lado está Manuel

MANOEL:- O sr. vai ver como canta cabrocha, doutor!

201 - INT.-DIA-SALA ENSAIOS-P.A.

Lindóia e rapazes começam o número

(PLAY-BACK)

202 - INT.-DIA-SALA SOM-P.A.

De manuel encantado e gerente atento

(PLAY-BACK)

203 - INT.-DIA-SALA DO SOM-P.P.

Detalhe do alto falante

(PLAY-BACK)

204 - INT.-DIA-SALA DE SOM-TRAV.

Lindóia canta com os rapazes. Camera vai até P.P. de Lindóia. Recua até final da canção.

(PLAY-BACK)

205 - INT.-DIA-SALA DE SOM-M.L.S.

Lindóia, rapazes mais Manuel e gerente que entram em quadro

GERENTE:- Muito bem! Muito bem! Você está contratada!

MANOEL:- O dr. diz que você vai ser um sucêssô.

1º RAPAZ:- Poderia até inscrever-se no proximo concurso de "Rainha dos Auditórios".

LINDOIA:- Por falar em Rainha, por enquanto não falam nada lá na pensão.

MANOEL:- Mas já pode deixar a pensão.

LINDOIA:- Ainda não. Gosto daquela gente... De D. Stela, Da Dada, do seu Nhonhô. Não posso deixá-los assim. Eles precisa de mim.

GERENTE:- Senhorita, aceite meus parabens e votos de sucesso na sua nova carreira!

206 - INT.-DIA-SALA ENSAIOS-TRAV.
Camera faz trav. para um P.P. de Lindóia feliz

LINDOIA:- Eu hei de vencer.

F A D E O U T

Fim da terceira sequencia

F A D E I N

207 - INSERT
Vários jornais anunciando a coroação da Rainha do Samba.

208 - INT.-ANOITECER-PENSÃO-SALA DE JANTAR-P.G.
Flôres por todos os lados. Cartas e telegramas sobre a mesa. Bolos etc.

209 - INT-ANOITECER-QUARTO NAIR P.A. com TRAV.
D.Nair est a subscritando um envelope para éla mesma. A camera faz TRAV. e chega quase a enquadrar a carta em P.P.

210 - INSE T.-ANOITECER-QUARTO NAIR
Carta onde se lê:
Exma. Sra.
D.NAIR RAMOS
Pensão de D.Stela
Rua Curimim 88
SÃO PAULO

211 - INT.-ANOITECER-QUARTO NAIR-P.A.
D.Nair acaba de fechar o envelope e se assusta com

(GRITOS DE NHONHÔ)
NHONHÔ F.Q.)- Ah! Chega! Não! Não!

212 - INT.-ANOITECER-PENSÃO-SALA DE JANTAR-TRAV.BACK
Da porta do quarto de Nhonhô que se abre. Nhonhô fugindo do massagista. E quando descobre quase em M.L.S. D.Nair entra com a carta na mão e o massagista vai saindo

NHONHÔ:- Chega, rapaz! Chega! Você pensa que eu sou de espuma de borracha?
MASSAGISTA:- Só cumpro ordens de Stela. De meus parabens a D.Dadá.

213 INT.-ANOITECER-PENSÃO-SALA DE JANTAR-P.A.
Nhonhô esfregando os ossos

NHONHÔ:- Obrigado!... Massacrador de ossos!

D. Nair entrando em quadro, com a carta na mão

NAIR:- O que foi, seu Nhonhô? Que gritos...

Repara na carta que D. Nair tem na mão.

NHONHÔ:- Não foram gritos, D. Nair, foram berros! eu berrava por culpa daquele brutamonte.

Nair atrapalhada procurando esconder a carta

NHONHÔ:- Carta de seu marido ?

Nhonhço esfregando os ossos

NAIR:- É sim, senhor... Alíás pede-me notícias suas...

NHONHÔ:- Digá-lhe que vou massacrar dol...

214 - INT.-ANOITECER-PENSÃO-SALA DE JANTAR-P.P.

Nhonhô. Depois de olhar para todos os lados êle se abre

NHONHÔ:- Seu marido vai continuar viajando ?

215 - INT.-ANOITECER-PENSÃO-SALA DE JANTAR-P.P.

Nair, desolada

NAIR:- Vá. Não sei quando acabará isso...

216 - INT.-ANOITECER-PENSÃO-SALA DE JANTAR-P.P.

Nhonhô

NHONHÔ:- Também a senhora foi casar em trânsito...

217 - INT.-ANOITECER-PENSÃO-SALA DE JANTAR-M.L.S.

De Nhonhô que se aproxima de Nair. Êste recoso

NHONHÔ:- Também a senhora não procura divertir-se...

NAIR:- Não tenho geito para isso..

218 - INT.-ANOITECER-PENSÃO-SALA DE JANTAR-P.A.

De Nhonhô que se aproxima mais ainda quase abraçando Nair

NHONHÔ:- Eu vou dar um geito nissar

NAIR:- O senhor acha que pode ?

NHONHÔ:- Vamos pegar um cinema de 3. cruzeiros aí na esquina

NAIR:- Não.

NHONHÔ:- Escolha outra coisa.

NAIR:- Fico em casa.

NHONHÔ:- Eu também.

NARI:- Mas fico no meu quarto

NHONHÔ:- Eu também.

NAIR:- Fica aonde ?

Nhonhço já abraçando-a, quase beijando-a
NAIR jogando-o longe fóra de quadro

219 - INT.-ANOITECER-PENSÃO-SALA DE JANTAR-M.P.P.

De Nhonhô que se recompõe

NHONHÔ:- No meu quarto. (TOM) A senhora malícia tudo...

220 - INT.-ANOITECER-PENSAO-SALA DE JANTAR-M. L. S.-PAN.

Stela na porta entrando. A camera acompanha-a até enquadrar Nhonhô e Nair.

STELA:- Nhonhô! Você ainda não cuida dos dos canários hoje! Você vai sair, querida ?

NAIR:- Não. Vou esperar a hora da festa... A senhora convidou o carteiro ?

STELA:- Convidei... Convidei...

NAIR:- Bem, vou voltar para meu quarto.

Nair olha para Nhonhô e sai do quadro

Nhonhô e Stela acompanham a saída de Nair.

NHONHÔ:- Que história é essa do carteiro? Você precisa avisar D. Nair que esta pensão é familiar...

ESTELA:- Vá cuidar dos canários... E vá pensando como resolveremos a questão da hipoteca da pensão que o tempo está passando.

Nhonhô prepara-se para ir para o jardim de inverno. A camera faz PAN. com ele até ele desaparecer.

NHONHÔ:- Tá bem. Vou já ensinar os canários a cantar.

221 - INT.-ANOITECER-JARDIM DE INVERNO-M.P.A.

Nhonhô ensinando o canário

(NHONHÔ:- (ASSOBIA)

222 - INT.-ANOITECER-JARDIM DE INVERNO-P.P.

Canário firme

223 - INT.-ANOITECER-JARDIM DE INVERNO-P. 30.

Ref. de Nhonhô cuidando do passarinho. Ao fundo Stela e Lindóia chegam com uma escada e começam a arrumar festões. Nhonhô olha-as o apanhando a gaiola da sãe do quadro.

NHONHÔ:- (ASSOBIA) Olha rapazinho, ou você aprende logo ou eu chamo o gato para me substituir

224 - INT.-ANOITECER-SALA DE JANTAR-PENSAO-M. L. S.

Nhonhô, Stela e Lindóia. Lindóia está em cima da escada e Stela dá ordens. Nhonhô entra com a gaiola do canário.

STELA:- Suspenda um pouco daquele lado.

225 - INT.-ANOITECER-PENSAO-SALA DE JANTAR-M. S.

Lindóia no alto da escada agita o festão e depois vendo Nhonhô com a gaiola

LINDOIA:- Tá bom ?

LINDOIA:- O sr. está ensinando o canário a cantar ?

226 - INT.-ANOITECER-PENSAO-SALA DE JANTAR-M.P.P.

Nhonhô e o canário

NHONHÔ:- Este canário é burro. Eu

pío do canário, ôle dóbra de tico-tico... Gostaram da ornamentação ?

227 - INT.-ANOITECER-PENSÃO-SALA DE JANTAR-P.A.

Stela segurando a escada

STELA:- Você teve uma boa idéia, Nhonhô.

228 - INT.-ANOITECER-PENSÃO-SALA DE JANTAR-P.A.

Nhonhô entrando em quadro com Stela

NHONHÔ:- Dadá merece. Eu não podia deixar de prestar minha homenagem.

229 - INT.-ANOITECER-PENSÃO-SALA DE JANTAR-PAN.VERTICAL

Lindóia do alto da escada. A camera desce enquanto se ouve Stela que diz

LINDOIA:- Não fôsse pela Dadá eu protestava.

STELA:- A Lindóia quase caiu.

VOZ LINDOIA:- Foi fita minha. Eu não caio com duas conversas.

A camera já enquadrando Nhonhô

NHONHÔ:- Já sei...Já sei...

Nhonhô já se ageita embaixo da escada

STELA :- ...isso é serviço para você.

NHONHÔ:- E por que não me chamou ?

STELA:- Porque você não pode estar fazendo força.

Nhonhô olha para cima:

NHONHÔ:- Bem, eu ajudo a segurar a escada.

230 - INT.-ANOITECER-PENSÃO- SALA DE JANTAR- P.P.

Detalhe da penna de Lindóia que se movimenta.

VOZ STELA:- Ponha aquele festão mais para o lado e preda. Você acha bem assim, Nhonhô ?

NHONHÔ:- Ótimo!

231 - INT.-ANOITECER-PENSÃO-SALA DE JANTAR-P.A.

Stela apontando para o alto

STELA:- Não seria melhor tapar aquele lado ?

232 - INT.-ANOITECER-PENSÃO-SALA DE JANTAR-P.A.

Nhonhô olhando para cima

NHONHÔ:- Não tapa nada! Sóbe mais um pouco para endireitar aquele ramo.

Stela o observa

STELA:- Nhonhô! Sáia debaixo da escada!

NHONHÔ:- É perigoso...a escada pode se abrir.

STELA:- Por isso mesmo. Sáia!

Lindóia descendo a escada e entrando em quadro

LINDOIA:- Dêste estou livre.

233 - INT.-ANOITECER-PENSAO-SALA DE JANTAR-M.L.S.

Manoel á porta da dala de jantar:

MANOEL:- Com a sua licença, D.Stela!

VOZ STELA:- Pode entrar, seu Manoel.

NHONHO:- Ele já está dentro.

MANOEL:- Eu queria é dar uma paladinha á D.Lindóia. É só isso, D.Stela.

LINDOIA:- Póde falar. Que é que há ?

LINDOIA que entra emquadro

234 - INT.-ENTARDECER-PENSAO-SALA DE JANTAR-M.P.P.

Manoel e Lindóia

MANOEL:- Olhe, já inscreví o seu nome no outro concurso de rádios...

LINDOIA:- No da Rainha dos Auditórios ?

MANOEL:- Esse mesmo! Se tua patrão hoje é Rainha do Samba, tú serás a Rainha dos Auditórios.

LINDOIA:- Ótimo! Mas não fale nada.

VOZ STELA:- Seu Manoel ajude a Lindóia a levar a escada lá para dentro, sim ?

MANOEL:- Sim senhora, D.Stela.

LINDOIA:- Vem, lá dentro conversaremos melhor sobre o concurso.

MANOEL:- E o prêmio é de 200 contos

Olhar de Manoel no redor:

235 - INT.-ANOITECER-PENSAO-SALA DE JANTAR-P.G.

Manoel, Lindóia e Stela saem carregando a escada. Nhonhô vai contar os telegramas. Siqueira vem descendo a escada

236 - INT.-ANOITECER-PENSAO-SALA DE JANTAR-P.A.

Nhonhô mexendo nos telegramas quando Siqueira entra em quadro.

SIQUEIRA:- Então, a Dada foi eleita a Rainha do Samba?

NHONHO:- Foi.

SIQUEIRA:- E vai haver festa ?

NHONHO:- Uma simples comemoração em família.

SIQUEIRA :- Mas esse negócio de Rainha do samba é importante ?

NHONHO:- Não está vendo ?

... Custo a acreditar.

237 - EXT.-ENTRADA PENSÃO-M.J.B.

Cliente que chega tropeço e entra na pensão.

238 - INT.-ENTRADA PENSÃO-P.A.
(IGUAL AOS ANTERIORES)

Nhonhô e Siqueira

NHONHÔ:- Pois é, Siqueira, Com samba, futebol e Carnaval não se brincam.

SIQUEIRA:- Custa acreditar! O dr. Siqueira fez aquele curso brilhantíssimo, empolgou os meios científicos e não encontrou um crente que lhe apertasse a mão.

239 - INT.-ENTRADA PENSÃO-P.A.-TRAV.

Ref. de costas de Nhonhô e Siqueira. Ao fundo entra o cliente

NHONHÔ:- A culpa foi dele. Um cientista moderno deve trabalhar cantando samba e jogando futebol.

CLIENTE:- Boa tarde! (GEME)

Camera faz TRAV.AHEAD até chegar ao cliente cuja cara dá pena

VOZ NHONHÔ:- Boa tarde. O sr. deseja?

O cliente começa a andar á medida que a camera faz TRAV.BACK

CLIENTE:- Queria falar com o dr. Moreira. (GEME) Não estou me sentando bem...

VOZ NHONHÔ:- O sr. conhece o dr. Moreira?

A camera já voltou á posição anterior e Nhonhô virando-se para Siqueira se espanta: Siqueira aproxima-se do ouvido de Nhonhô enquanto o paciente espéra aflito

CLIENTE:- Não. Mas me disseram que ele é bom. (GEME) Já vi, pelo jeito, que é o sr.... O sr. tem cara de médico bondoso...

NHONHÔ:- Eu ?

SIQUEIRA:- Se o médico não está, não adianta!

NHONHÔ:- Não custa a gente ser humano!

SIQUEIRA:- Cuidado, Nhonhô.

NHONHÔ:- Que é que lhe dói ?

CLIENTE:- É aqui dentro. (GEME) Uma coisa horrível. (GEME)

NHONHÔ:- Ponha a língua para fóra.

A camera faz um ligeiro TRAV. ficando Nhonhô e Siqueira fóra do quadro, mostrando o cliente em P.P. com a língua de fóra.

NHONHÔ P.Q.: Parece língua com puro de batatas!

240 - INT-ANCIENNES-PENSÃO-SALA DE JANTAR-P.A.

Nhonhô, que começa a exercitar

doente. Siqueira observando

NHONHÔ:- Há muito tempo que sofre dessas dores ?

Nhonhô toma o pulso do doente.
Dirige-se a Siqueira

CLIENTE:- Há dois dias. Saí da cama para consultar o dr. Mouro aqui perto. (GEME)

Cliente mostra o estômago

NHONHÔ:- Tem relógio aí ?

SIQUEIRA:- Tá no prêgo!

NHONHÔ:- O pulso está normal. Localize bem a dor.

Nhonhô faz um sinal para o cliente deitar no sofá e recomeça o exame.

CLIENTE:- É aqui! (GEME)

NHONHÔ:- O sr. joga bilhar ?

CLIENTE:- Já joguei muito. (GEME)

NHONHÔ:- É de tabela de bilhar. Portanto devem ser cálculos biliares.

NHONHÔ:- Já vi tudo! Apêndice! Tá aqui.

CLIENTE:- Não é não.

NHONHÔ:- Como não é ? Quem é o médico, afinal ?

CLIENTE:- Não tenho apêndice, dr..

NHONHÔ:- Não tem ?

CLIENTE:- Já tirei ,

NHONHÔ:- Há muito tempo ?

CLIENTE:- Um ano, dr..

NHONHÔ:- Então nasceu outra vez!

SIQUEIRA:- Deve ser esofagia.

NHONHÔ:- Cale-se! o homem não é aviador. (TOM) Ele está ameaçado de congestão cerebral...

Siqueira toma pose (?). Nhonhô depois dirige-se a ôle

VOZ NHONHÔ:- (F.Q.):- ...tem uma na frite cotovelar aguda talvez tenha que fazer a extração do menisco inferior.

241 - INT.-ANOITECER-PENSAO-SALA DE JANTAR-F.P.

Do cliente assustado ouvindo o diagnóstico

SIQUEIRA:- Se você acha caro coléga... Mas juro que se trata de uma retração gastro intestinal, e apoiado na gastro enterologia de clero...

242 - INT.-ANOITECER-PENSAO-SALA DE JANTAR-P.A. (IGUAL AS ANTERIORES)

Siqueira, Nhonhô e Cliente

NHONHÔ:- Isto não é uma junta metálica, não colega.

CLIENTE:- Um momento! Eu preciso é dormir.

Nhonhõ, doutoral

NHONHÕ:- Mas não dorme porque não quer ou porque não tem sono? Sim, porque é preciso saber se o sr. tem sono, quer dormir e não pode, ou não pode, ou não pode, tem sono, quer dormir ou não e dorme porque não quer!

Nhonhõ, Siqueira e Cliente.

GLIENTE:- Eu preciso dormir, mas não posso. (GEME)

NHONHÕ:- Mas o sr. tem ou não tem sono? Para melhor diagnosticar eu preciso saber se de fato o sr. tem sono, quer dormir e não pode, ou o sr. tem sono, quer dormir e não dorme porque sua mulher não deixa...

CLIENTE:- Eu tenho vontade de dormir e não posso, doutor.

SIQUEIRA:- Se tem vontade é porque tem sono. Por que não dorme ?

NHONHÕ:- Cale-se! Veja bem! Eu preciso saber se o sr. tem sono, quer dormir e não pode, ou pode, tem sono, e não dorme porque não quer!

SIQUEIRA:- Assim êle dorme...

CLIENTE:- Eu preciso dormir mas não tenho sono. (GEME)

NHONHÕ:- Ah! Não tem ? Vamos resolver isso.

NHONHÕ:- O sr. vai tomar meio quilo de bicarbonato, dissolvido em dois litros de H₂O. Não, vamos reforçar a dose com mais um 0 - 3 ós. Vai deitar-se em decúbito dorsal.

SIQUEIRA:- Você quer dizer de barriga para baixo.

NHONHÕ:- Isso seria decúbito barrigal. E ingerir tudo de uma vez.

SIQUEIRA:- Você pensa que o homem é açado ?

CLIENTE:- Mas não se entende nada do que o sr. escreveu!

NHONHÕ:- E letra de médico é pra entender? (TOM) Pode levantar.

E o sr. vai tomar tudo deitado... aconteça o que acontecer, o sr. não levante.

Cliente já ficando furioso

Nhonhõ tira a caneta do bolso e começa a escrever num papel

Cliente pega a receita e estranha

O cliente levanta-se

245 - INT. - ANOITECER - PENSÃO
SALA JANTAR - M. P. P.

Cliente, Nhonhó e Siqueira

NHONHÓ:- Nós vamos atrair o gôno.
Uma vez êle atraído insensivelmente o sr. fecha os olhos e morre... Digo, dorme. Dorme...

CLIENTE:- Obrigado! O sr. sábe é a primeira vez que eu consulto um médico.

SIQUEIRA:- Queira Deus que não seja a última.

CLIENTE:- Quanto é a consulta?

NHONHÓ:- Cento e vinte cruzeiros...

CLIENTE:- Só tenho uma de cem e uma de cinquenta.

NHONHÓ:- Não faço questão! Fica por isso mesmo!

CLIENTE:- O sr. não entendeu. Eu tenho 30 de trôco.

NHONHÓ:- Não faz mal, qualquer novidade me telefone. Baste bem.

CLIENTE:- Té lógo. (GEME) Cálculos biliares...

SIQUEIRA:- Sim senhor, eim? Por éssa é que eu não esperava

NHONHÓ:- Nem eu! Este dinheiro chegou na hora.

SIQUEIRA:- Você precisa me dar algum. Senão eu conto para o Moreira...

NHONHÓ:- Mas quem deu a consulta foi eu...

SIQUEIRA:- Eu fiz parte da junta.

NHONHÓ:- Tóma lá 20 cruzeiros. Vê se arranja mais clientes. Estás levando comissão.

SIQUEIRA:- Você é um homem perigoso!

NHONHÓ:- Fiz uma coisa humana: dei remédio a quem tinha dor.

Cliente tira do bolso 2 notas

Nhonhó tira da mão do cliente as notas

Nhonhó apertando a mão e se despedindo e o homenzinho sáe de quadro

246 - INT. - ANOITECER - PENSÃO - SALA DE JANTAR - TRAV.

Nhonhó saindo e Siqueira ficando

SIQUEIRA:- Onde vái?

NHONHÓ:- Meu aluno me espera.

SIQUEIRA:- Quem?

NHONHÓ:- O canário.

Entra no jardim de inverno e encontra Zuza que vem do quintal.

ZUZA:- Que tal o novo uniforme da seleção?

NHONHÓ:- Zuza! Sente aí. Preciso falar com você.

Os dois sentam-se no banco
do jardim de inverno

247 - INT.-ANOITECER-PENSAO-JARDIM
DE INVERNO-P.A.

ZUZA:- Que é que mania? Sábó que
fui nomeado capitão da sele
ção no jôgo contra os argentinos?

NHONHÔ:- E eu fui nomeado capitão
da pensão.

ZUZA:- Que quér dizer ?

NHONHÔ:- O negócio vai mal. Há uma
hipoteca sôbre a pensão e
aqui ninguém paga.

ZUZA:- E daí ?

NHONHÔ:- Daí resolvi tomar uma ati
tude drastica.

...C...é...-

ZUZA:- Qual ?

NHONHÔ:- De cada um segundo a sua
capacidade para cada um
segundo a sua necessidade.

ZUZA:- Não manjei nada.

NHONHÔ:- Já vai manjar!

248 - INT.-ANOITECER-PENSAO-JARDIM
DE INVERNO-P.P.

Nhonhô

NHONHÔ:- O sr. pensa que a vida é
só apanhar a pelota, pas
sar para a meia e chutar em gôl ?
O sr. aqui come, dorme, bebe e não
paga nada ?

VOZ ZUZA:- Mas eu sou filho da do
na da pensão!

NHONHÔ:- E a pensão com isso ? Não
sábó que a carne vem do
açougue, que os mantimentos vêm do
armazem; que as bananas vêm da qui
tanda...

249- INT.-ANOITECER-PENSAO-JARDIM
DE INVERNO-P.P.

Zuza

VOZ NHONHÔ:- (F.Q.) ...qe pagam com
dinheiro e não com sua
glórias futebolísticas ?

ZUZA:- O sr. tem razão. Passarei
a ajudar a mamãe.

250 - INT.-ANOITECER-PENSAO-JARDIM
DE INVERNO-P.A.

Zuza e Nhonhô. O Nhonhô está
discorrendo em tom paternal.
Ôra carinhoso, ôra violento.

ZUZA:- A Dadá também póde ajudar.

NHONHÔ:- Éla precisa é casar...

ZUZA:- Bem, êsse não é um probêma
meu...

NHONHÔ:- É sim senhor!

ZUZA:- Como ?

ZUZA SE ASSUsta

NHONHÔ:- É simples. Dadá já se con-
fessou que não nasceu por
êsse negócio de rádio. Ela quer é
casar, ter filhos...E está apaixo-
nada pelo Moreira.

ZUZA:- Isso todo o mundo sabe...

NHONHÔ:- Mas acontece que o patêta
do Moreira tem seus prin-
cípios e não quer pedi-la enquanto
não tiver uma boa colocação.

ZUZA:- Que posso fazer ?

NHONHÔ:- Vamos dar um jeito na vi-
da dêle.

251 - INT.-ANOITECER-PENSAO-JARDIM
DE INVERNO-TRAV. e P.P.

A camera faz TRAV. até enqua-
drar Nhonhõ que interrompe a
frazee porque vê

NHONHÔ:- Você vai fazer o seguinte
vai falar com o president
do clube em que você joga e...

252 - INT.-ANOITECER-PENSAO-SALA DE
JANTAR-M.P.G.

Os cinco rapazes que vão saindo
pe ante pé e que estacam ao se-
rem chamados por Nhonhõ

NHONHÔ F.Q.:- Parem aí, rapazes!

253 - INT.-ANOITECER-PENSAO-SALA DE
JANTAR-P.A.

Rapazes e Nhonhõ que entra em
quadro

NHONHÔ:- Até que enfim eu os pe-
guei, eim ?

1º RAPAZ:- O sr. compreende, seu
Nhonhõ.

NHONHÔ:- Compreendo coisa nenhuma.
O que eu sei é que os se-
nhores vivem se escondendo para
não pagarem a pensão.

2º RAPAZ:- Mas nós agora vamos ga-
nhar muito dinheiro...

NHONHÔ:- ganhar coisa nenhuma! Voc-
ês torram as mesadas que
seus pais mandam em cuicas e pan-
deiros...

3º RAPAZ:- Mas agora vai ser dife-
rente. Fomos contratad.

NHONHÔ:- Prá quê ?

4º RAPAZ:- Prá cart ar no rádio.

5º RAPAZ:- Já começamos. O sr. nã
ouviu na P.R.V.8 ?

NHONHÔ:- Não ouvi nada, ouviu ? Eu
quero é ouvir o tilintar
das moédas do aluguel do quarto.
Pensam que me enganam ? Chegam de
madrugada quando estão todos dor-
mindo e saem quando estão todos d
trã'dos...

NHonhõ furioso

Zuza entra em quadro

ZUZA:- Oh! Seu Nhonhô! Hoje é dia de festa. Não brigue com os rapazes. É dia da coroação da Dadá.

1º RAPAZ:- Isso mesmo, Zuza! Aliás, estamos com o carro aí. Nós vamos á rádio assistir á coroação. Não quer aproveitar, seu Zuza

NHONHÔ:- Não!.. (TOM) Em todo o caso está decretada a suspensão das hostilidades por 48 horas...

2º RAPAZ:- O sr. é bastante amigo, seu Nhonhô!

NHONHÔ:- Mas se dentro de 48 horas vocês não me trouxerem o dinheiro vão todos para a rua...

3º RAPAZ:- Não tem perigo! Já fomos contratados. Nós e a Lindóia!

NHONHÔ:- Nós e quem ?

3º RAPAZ:- A Lindóia!

2º rapaz cotuca o 3º, reprovando sua atitude

254 - INT.-ANOITECER-PENSAO-SALA DE JANTAR-P.P.

Nhonhô fugioso

NHONHÔ:- Ó rapazinho, não admito brincadeira comigo, ouviu

255 - INT.-ANOITECER-PENSAO-SALA DE JANTAR-P.A. e PAN.

Os rapazes, Nhonhô e Zuza

2º RAPAZ:- Desculpe a brincadeira d'ele, seu Nhonhô. êhe não sabe o que diz.

4º RAPAZ:- Vamos, macadada ?

1º RAPAZ:- Então o sr. não quer ir mesmo ? E D. Stela ?

NHONHÔ:- Também não vái. Ela é muito nervosa, poderia dar um escândalo na estação de rádio

ZUZA:- Vão, se não fica tarde.

A camera começa a acompanhar os rapazes que saem e volta a enquadrar Nhonhô e Zuza

NHONHÔ:- Era só e' que faltava se se fôsse verdade...

ZUZA:- O que ?

NHONHÔ:- A Lindóia no rádio. Aí eu tinha de mudar o nome da pensão. Não seria mais Pensão de D. Stela.

ZUZA:- Como seria ?

256 - INT-ANOITECER-PENSAO-SALA DE JANTAR-P.P.

de Nhonhô

NHONHÔ:- Pensão Protetora do Samba

257 - EXT.-ANOITECER-FRENTE PENSÃO-
M.P.G. com PAN.

A rapaziada que se aboleta no fordeco e desaparece ao longe. Chega Zazá, com uma mala.

258 - EXT.-ANOITECER-FRENTE PENSÃO-
P.P. com PAN.

De Zazá que olha para se certificar que está no lugar certo e começa a entrar na pensão.

259 - INT.-ANOITECER-PENSÃO-SALA DE
JANTAR com CORREDOR

Zazá que entra com a mala, olhando para todos os lados.

260 - INT.-ANOITECER-PENSÃO-SALA DE
JANTAR-PAN. com TRAV.

P.P. de Zazá que olha curiosa. A camera faz PAN, mostrando o que ela vê, até enquadrar a entrada do jardim de inverno de onde vem vindo Nhonho que estaca a camera faz rapidíssimo TRAV. até enquadrar nhonho em P.P.

A camera começa a fazer TRAV. BACK até que Zazá entra em quadro e ambos ficam em P.A.

NHONHO:- Zazá !

NHONHO:- Você aqui, Zazá !

ZAZÁ:- Ué! Está com medo de mim ?

NHONHO:- É que eu não esperava...

ZAZÁ:- Que você não esperava sabia eu!

NHONHO:- Zazá! Eu tenho estado doente. Tive um ataque de ansiedade.

Zazá se aproxima de Nhonho ainda mais

ZAZÁ:- ouça!-Você sabia que eu era viúva sem recursos. Consegui me iludir dizendo que ia me pagar, pagar minhas contas. Disse que era dono desta pensão e que eu viria morar aqui...Depois que aconteceu ?

NHONHO (CHOROSO):- Eu fiquei doente

ZAZÁ:- E eu fiquei na mão. Agora eu vim morar aqui, na mesma pensão.

NHONHO:- Mas não pode ser.

ZAZÁ:- Tem que ser.

NHONHO:- Eu tenho uma sócia...

ZAZÁ:- Não interessa!

Zazá com o dedo no nariz dele

261 - INT.-ANOITECER-PENSÃO-SALA DE
JANTAR-P.P.

De Nhonho, aflito

NHONHO:- A Stela me enforca!

VOZ ZAZÁ:- Quem é Stela ?

NHONHO:- É minha sócia!

262 - INT.-ANOITECER-PENSAO-SALA DE JANTAR-M.P.G.

Vendo-se ao fundo a escada

No alto da escada aparece Stela. Ela vem avançando sem compreender a conversa. Nhonhô está de costas para Stela e se assusta ao ouvir a voz de Stela. Logo depois põe-se a rir nervoso

Finalmente achando saída

NHONHÔ rindo

263 - INT.-ANOITECER-PENSAO-SALA DE JANTAR-P.A. com PAN.

Zazá, confusa

Z Zazá olhando Nhonhô com intenção

A camera começa a fazer PAN, com Stela e Zazá. Zazá olha ainda uma vez Nhonhô até que começa a subir a escada.

ZAZÁ:- Arranje-se. Eu quero a casa e comida à sua custa.

NHONHÔ:- Casa você tem lá. Comida eu mando de marmita.

ZAZÁ:- Eu vou é ficar aqui.

NHONHÔ:- Mas que vou dizer à Stela

ZAZÁ:- Diga que sou uma parente... Qualquer coisa.

NHONHÔ:- Será que estou sonhando?

STELA:- Já viu o que a senhora deseja, nhonhô ?

NHONHÔ:- Eim? Não! O que ela quer eu sei! Isto é...Stela... apresento-lhe D.Zazá...pois é...

ZAZÁ:- D. Zazá ?

NHONHÔ:- Pois é...é a irmã do cois...do...do ...Irmã do Siqueira!

STELA:- Do Siqueira, nosso hóspede

NHONHÔ:- Pois é! Esta é D.Stela a quem lhe falei...

STELA:- Prazer!

ZAZÁ:- Muito prazer!

STELA:- Então a senhora é irmã do Siqueira ?

ZAZÁ:- Acho que sim...

STELA:- O Siqueira falou mesmo que tinha uma irmã no nêto.

NHONHÔ:- Pois é. Ela chegou hoje do Ceará.

STELA:- Ótimo ter chegado hoje para a festa da Dadá.

ZAZÁ:- Mas eu vim para ficar. O resto da bagagem vem depois

STELA:- Masseu irmão poderia ter avisado...

ZAZÁ:- Mas eu cheguei de surpresa não foi, seu Nhonhô ?

NHONHÔ:- Foi. Foi Foi.

STELA:- Bom, vamos...Vou levá-la para seu quarto...

ZAZÁ:- Vamos...Meu irmão vai ter uma grande surpresa!...

- 242 - INT.-ANOITECER-PENSAO-SALA DE JANTAR-P.M.
Telefone filintando. Nhonhõ entra em quadro para atender
NHONHÕ:- Alô! Dr. Moreira?
- 243 - INT.-ANOITECER-QUARTO CLIENTE P.P.
Mulher do cliente em P.P. o elerobando na cama.
MULHER:- É o dr. Moreira? Meu marido piorou com o bicarbonato... Sim, êle tomou tudo!
- 246 - INT.-ANOITECER-PENSAO-SALA DE JANTAR-P.P.
Nhonhõ ao telefone
NHONHÕ:- Tomou? Bem, vou providenciar outro remédio... Prês te atenção! A senhora...vai dar uma cõlher de meia em meia hora de....
- 247 - INT.-ANOITECER-QUARTO CLIENTE P.P. (IGUAL AO ANTERIOR)
Mulher ao telefone
MULHER:- Eim ?!!! De cachaça ?!!!
- 248 - INT.-ANOITECER-PENSAO-SALA DE JANTAR-P.P. (IGUAL AO ANTERIOR)
Nhonhõ ao telefone
NHONHÕ:- É sim senhora. É um método do moderno. É criação mi nha mesmo. Qualquer novidade a se nhora me telefona, ouviu? Té logo.
- 249 - INT.-ANOITECER-QUARTO CLIENTE-P.A. (IGUAL AOS ANTERIORES)
Mulher no telefone desligando
Faz uma cara de grande surpresa
MULHER:- Té logo... (TOM ESTRANHANDO) Uma cõlher de cachaça de meia em meia hora?...
- 250 - INT.-ANOITECER-PENSAO-SALA DE JANTAR-M.P.G.
Nhonhõ desliga o telefone. Entram Siqueira e Moreira com pacótes e garrafas de champanhe
Nhonhõ se aproxima de Moreira:
MOREIRA:- Seu Nhonhõ dá uma ajuda aqui, sim?
NHONHÕ:- Que é isso?
MOREIRA:- Minha contribuição á festa desta noite... Vamos pôr o champanhe na geladeira
- Os dois saem^e pela escada vô-se descer Stela que chama
A camera faz um ligeiro PAN. pa ra enquadrar Siqueira e Stela que se aproximam um do outro
STELA:- Seu Siqueira! Um minutinho!
- 251 - INT.-ANOITECER-PENSAO-SALA DE JANTAR-P.M. com PAN.
Siqueira e Stela
Tenho uma surpresa para o senhor:::
STELA:- Adivinhe quem chegou?
SIQUEIRA:- D. Pedro II?

STELA:- Sua irmã !
SIQUEIRA:- Quem ?
STELA:- Estou dizendo. Sua irmã!
SIQUEIRA:- Que irmã ?
STELA:- O sr. não tem uma irmã ?
SIQUEIRA:- Tenho.
STELA:- Pois éla está lá em cima.
SIQUEIRA:- Isso não é possível !
STELA:- Éla quiz lhe fazer uma sur-
preza.
SIQUEIRA:- Mas minha irmã nunca
saiu do norte...
STELA:- Vá ver com seus olhos...
SIQUEIRA:- Lá em cima ? Bem, minha
República a tudo é possí-
vel.
STELA:- No quarto em frente ao seu
Vá...vá...vá!...
SIQUEIRA:- Tá bem. Só vendo no ano
acredito!

Começa a levar Siqueira para
a escada

Siqueira começa a subir a esca-
da. Ligeiro PAN,

272 - INT.-ANOITECEP-PENSAO-SALA DE
JANTAR-M.L.S.

A camera mostra Nhonhô que vem
correndo da cozinha. Zuza en-
tra pela porta da rua com um
pacote

Nhonhô quór se dirigir para a
escada.

Stela barrando-o

NHONHÔ:- Pronto! Já levei o cham-
panhe
STELA:- Ótimo!
NHONHÔ:- Onde foi o Siqueira ?
STELA:- Foi ver a irmãzinha...Lá
no quarto.
NHONHÔ:- Eim ?!!!
STELA:- Que foi ? Você está assua-
tado ...
NHONHÔ:- Vou falar com o Siqueira.
ZUZA:- Me ajuda aqui!
STELA:- Que é isso ?
ZUZA:- É um perú que mandaram para
a Dada....
STELA:- Ajude a levar o perú para
a cozinha...
NHONHÔ:- Ele leva...tenho mêdo!
STELA:- Vem, eu ajudo.

Stela e Zuza saem levando o pe-
rú. Nhonhô lógico que vê Stela
afastar-se, faz menção de subir
as escadas, mas o telefone toca.
Nhonhô fica indeciso. Não sabe
se atende o telefone ou sobe as
escadas. Por fim vai atender o
telefone.

(TOQUE DE TELEFONE)

273 - INT.-ANOITECER-PENSAO-SALA DE JANTAR-P.M.

Telefone tocando. Nhonhô entra em quadro e atende. Nhonhô está quase de costas para a camera. Vê-se ao fundo a escada. À medida que Nhonhô vai falando Siqueira vem descendo a escada, com ar muito feliz. Nhonhô desliga e espera por ele. Siqueira. Siqueira vem colocar-se de modo a ficarem os dois o mais possível de frente para a camera. Nhonhô o interpela

Nhonhô põe-lhe a mão sobre o ombro.

NHONHO:- Alô! Sim! Sim, é da cada da Dadá... É a rainha, sim... Não. Não tem baile, não... É jantar íntimo... Depois eu conto.

NHONHO:- Siqueira!...

SIQUEIRA:- Zazá já me contou tudo.

NHONHO:- E Stela ?

SIQUEIRA:- Não sabe nada.

NHONHO:- Você é um grande amigo.

SIQUEIRA:- E você é um grande patife!

274 - INT.-ANOITECER-PENSAO-SALA DE JANTAR-P.P.

Nhonhô

NHONHO:- Mas, Siqueira, você viu que irmã que eu lhe arranjei ?...

275 - INT.-ANOITECER-PENSAO-SALA DE JANTAR-P.P.

Siqueira gozando a situação

SIQUEIRA:- Um pedaço de irmã!

276 - INT.-ANOITECER-PENSAO-SALA DE JANTAR-P.P. (IGUAL AO ANTERIOR DE NHONHO)

Nhonhô interessado

NHONHO:- Você beijou sua irmã ?

277 - INT.-ANOITECER-PENSAO-SALA DE JANTAR-P.P. (IGUAL AO ANTERIOR DE SIQUEIRA)

Siqueira em tom de gozação

SIQUEIRA:- Claro! Na frente de estranhos tinha de representar o meu papel.

278 - INT.-ANOITECER-PENSAO-SALA DE JANTAR-P.M.

Siqueira e Nhonhô. O telefone deve ficar em quadro

NHONHO:- Mas isso é ordinárrissimo de sua parte...

SIQUEIRA:- Órg éssa! Olha quem quer falar. Saiba que você está por baixo, agora. Qualquer coisa, conto a Stela...

NHONHO:- Mas você não precisava exagerar...

SIQUEIRA:- Tenho que tratá-la com irmã. (TOM) Mas cá entre nós, como foi que você arranjou aquilo ?

NHONHO:- No lotação da Penha.

(TOCA O TELEFONE)

279 - INT.-ANOITECER-DETALHE

Telefone tocando

NHONHÔ:- Vá atender o telefone.

280 - INT.-ANOITECER-PENSAO-SALA DE JANTAR-P.P.

De Siqueira igual aos anteriores e agora com superioridade

SIQUEIRA:- Atenda você que é empregado da casa.

281 - INT.-ANOITECER-PENSAO-SALA DE JANTAR-P.A.

De Nhonhô que feroz entra em campo para atender o telefone

NHONHÔ:- Alô! Sim. É o dr. Moreira. Eim? Como foi isso?

282 - INT.-QUARTO CLIENTE-P.A.

Mulher do cliente. Ao fundo ele dorme placidamente

MULHER:- Depois que ele tomou o remédio que o sr. recebeu...

283 - INT.-ANOITECER-PENSAO-SALA DE JANTAR-P.A.

Nhonhô ao telefone e Siqueira entra em quadro para ouvir

NHONHÔ:- Aquele especial? De meia em meia hora?

284 - INT.-QUARTO DOENTE-P.A.

Igual ao anterior da mulher do cliente

MULHER:- Esse mesmo. Depois que tomou a garrafa toda...

285 - INT.-QUARTO DOENTE-P.P.

Cliente na cama. Percebe-se que ele está baboso, sorrindo como um querubim.

V Z DA MULHER:- ...Está dormindo como um anjinho.

F A D E O U T

Fim da quarta sequencia

F A D E I N

286 - INT.-NOITE-PALCO RADIO-P.G.
o OUTROS

Número musical com cantora com idade

PLAY-BACK

Números reservados para detalhes do auditório, onde se vê os 5 rapazes da pensão e o Carlos Alberto e uma senhora gordíssima.

Terminou o número musical

APLAUSOS

287 - INT.-NOITE-PALCO RADIO-P.A.

LICUTOR:- E ésta foi a homenagem da grande cantora Palmar de tal á Rainha do Samba!

APLAUSOS

Ao terminar aponta com a mão para surgir...

LOCUTOR:- E agora chegou o momento supremo de nosso programa: a Rainha vai ser coroada, uma oferta do incomparável alho bogalho. Palmas para ela! Aí vem a rainha!

288 - INT.-NOITE-PALCO RADIO-M.P.G.

Dadá aparecendo em traje de rigor e sentando-se na poltrona da Rainha

APLAUSOS

289 - INT.-NOITE-PALCO RADIO-P.A.

Locutor que grita

LOCUTOR:- Vamos convidar a sra. Loureiro Xisto, digníssima esposa do patrocinador de nosso programa para proceder à coroação. Palmas para ela!

290 - INT.-NOITE-PALCO RADIO-P.A. M.P.G.

Em ângulo diferente, vendo-se a senhora gôrda que sobe com dificuldade os degraus da escada que liga o auditório ao palco e encaminha-se para Dadá entregando-lhe a faixa e a corôa.

APLAUSOS

LOCUTOR:- Acaba de subir ao palco a sra. Loureiro Xisto que vai proceder a coroação...

291 - INT.-NOITE-PALCO RADIO-P.A.

Dadá sorridente. Entra em campo a senhora gôrda, com a corôa e a faixa na mão

SENHORA:- Em nome do Alho Bugalho tenho a honra de corôar a Rainha do Samba.

LOCUTOR:- Aplausos para ela, auditório!

292 - INT.-NOITE-AUDITORIO RADIO-P.G.

Auditório aplaudindo

APLAUSOS

293 - INT.-NOITE-PALCO RADIO-M.P.G.

De Dadá que levantando-se do tronco encaminha-se para o microfone que está em P.P.

DADÁ:- Muito obrigada a vocês. Agradeço a colaboração de todos. E creio que só posso agradecer tamanha homenagem cantando. Vou cantar para vocês (nome da canção)

294 - INT.-NOITE-AUDITORIO RADIO-P.G.

Auditório aplaudindo

APLAUSOS

295 - INT.-NOITE-PALCO RADIO e AUDITORIO

Reserva de vários números para a canção até final da mesma quando se ouve

PLAY-BACK

APLAUSOS

296 - INT.-NOITE-PENSAO-SALA JANTAR-

Reserva de vários números para pensionistas ouvindo canção pelo rádio. Em um ou dois vê-se Lindóia tomando uns drinques.

297 - INT.-NOITE-PENSAO-SALA DE JANTAR-P.P. com TRAV.

Aparelho de rádio ligado

Entra em quadro a mão de Nhonhô desligando o rádio.

A camera começa a fazer TRAV. BACK e descobre todos os pensionistas. Siqueira quase agarra a Zazá. Moreira, Zuza, D. Nair, o carteiro. A mesa está pronta para a festa

Zazá, que abraça Siqueira

Siqueira afaga-lhe o rosto, olhando na direção de Nhonhô

Camera avança até Nhonhô. Nhonhô furioso

Expressão de Nhonhô ao ouvir a frase de Siqueira.

298 - INT.-NOITE-PENSAO-S. JANTAR-P.A.

Carteiro e Nair, Nair faz uma cara de quem quer mas não pode

299 - INT-NOITE-PENSAO-S. JANTARÓ. M.

De todos

300 - INT.-NOITE-S. JANTAR-PENSAO-P.P.

Lindóia com uma taça nos lábios

APLAUSOS

LOCUTOR:- E assim termina a coreografia da Rainha do Samba, que neste momento acaba de deixar nossos estúdios. Aguardem ainda este mês o resultado para a "Rainha dos Auditórios", com 200 mil cruzeiros para a vencedora.

NHONHÔ:- Ela vai chegar aqui, num minuto.

ZAZÁ:- Por que a senhora não foi, D. Stela ?

STELA:- Eu fico muito emocionada.

NAIR:- Naturalmente, a senhora é mãe.

STELA:- A senhora gostou, d.Zazá?

ZAZÁ:- Gostei. Aliás estou gostando do milhões daqui, não é, meu irmão ?

SIQUEIRA:- Querida irmãzinha.

NHONHÔ:- Você parece que nunca teve irmã.

SIQUEIRA:- É que eu estava com tanta saudade.

CARTEIRO:- Chegou esta carta para a senhora, hoje de manhã... Mas deixei para entregá-la agora, a noite...

STELA:- E o doutor, gostou ?

MOREIRA:- Eu não entendo de samba, mas acho que ela cantou com bôssa.

ZUZA:- Vamos tratar de abrir a champanhe. A Dadá deve estar chegando.

STELA:- Lindóia! Lindóia!

bebendo e sôbre a imagem d'ela
deve cair o segundo
ela engasga

STELA F.Q.: - Lindóia!
LINDOIA: - Eim ?
STELA F.Q.: - Vá preparando tudo!
(BUZINAS LÁ FÓRA)

301 - INT.-NOITE-PENSAO-SALA DE JANTAR-P.G.

No alto da escada. Entram Dadá Carlos Alberto e mais os rapazes R

AD LIBITUM
(E COMEÇAM A SERVIR-SE À MESA)

302 - INT.-NOITE-PENSAO-S.JANTAR-P.M.

Dadá abraçando Stela
Larga Stela e olha em direção de Moreira

STELA: - Minha filha! Querida Rainha!
DADÁ: - Mamãe. Vocês ouviram a coroação ?
STELA: - Ouvimos.
DADÁ: - Agóra quêrem que eu vá cantar na América do Norte.

303 - INT.-NOITE-PENSAO-S.JANTAR-P.A.

Dr. Moreira, só, junto á mesa. Entra em quadro Dadá

DADÁ: - Você ouviu também ?
MOREIRA: - Tive éssa sorte...
DADÁ: - Ou falta de sorte?... Você detesta as cantôras de rádio...
MOREIRA: - Não é verdade... Só acho que certa moça não deve ser cantora...

Lindóia entra em quadro com bandeja e champanhe. Ela já está meio alta. Os dois retiram uma raça e se olham

LINDOIA: - Champanhe? Foi o dr. Moreira que trouxe... É da tal viuva francesa... Veuê Abriso
VOZ SIQUEIRA F.Q.: - Vamos beber a saúde da Rainha!

304 - INT.-NOITE-PENSAO-S.JANTAR-P.M.

Quase todos
Todos apanhando as taças

NAIR: - Quem faz o brinde ?
STELA: - O Nhonhô fala em nome da coletividade.

305 - INT.-NOITE-PENSAO-SALA JANTAR F.P.

Nhonhô com a taça pigarreia
CARA De raiva de Nhonhô que continua

NHONHÔ: - Tenho dito...
VOZ SIQUEIRA F.Q.: - Apoiado!
NHONHÔ: - Tenho dito, várias vezes que você, Dadá... que é a mais linda flôr Dadá, que desabrocha, Dadá... dá á sua mãe e amigo a maior satisfação Dadá..Dadá você dá...
SIQUEIRA F.Q.: - Tem muito Dadá

306 - INT.-NOITE-PENSAO-(?)

Vários números reservados para ouvintes do discurso

Reação de Nhonhô

NHONHÔ:- E assim sendo, Dadá, quero dizer que fui o profeta...

idem Nhonhô

VOZ SIQUEIRA F.^o :- ...da Gávea.

NHONHÔ:- ...da sua glori, glori, glori...

307 - INT-NOITE-PENSAO-S.JANTAR-P.P.
Siqueira completando

SIQUEIRA:- .Glorificação...

308 - INT.-NOITE-PENSAO-S.JANTAR-P.P.
Nhonhô com raiva

NHONHÔ:-...gloriosa carreira...que de ascensão em ascensão vai ofuscando o brilho da administração desta pensão, onde porco velho é impingido como lei, tão...

aponta para Siqueira

309 - INT-NOITE-PENSAO-S.JANTAR-P.P.
Siqueira reagindo ao ouvir

...e onde você não dá tostão.

310 - INT.-NOITE-PENSAO-S.JANTAR-P.M.
Quase todos. Nhonhô continua o discurso

E assim sendo Dadá, quero dizer que prodisse sua vitória e portanto, neste momento de exaltação popular...

(TOCA O TELEFONE)

Dadá corre ao telefone

Vai ver que o doente morreu...

311 - INT-NOITE-PENSAO-S.JANTAR-P.A.
Siqueira e Nhonhô que se entreolham significativamente. Os dois sorriem.

VOZ DADÁ F.Q.:- Alô! Sim, é é! obrigada! Já vamos... Vou levar uns amigos. Até logo.

312 - INT-NOITE-S.JANTAR-PENSAO-P.M.
Igual ao anterior. Dadá entra no quadro

DADÁ:- Eram os diretores da rádio. Convidaram todos nós para irmos a uma "boite". Eles vêm nos buscar já.

(AD LIBITUM)

STELA!:- Ótimo, vamos todos.

NHONHÔ:- Vamos todos com a comichê

SIQUEIRA:- Formaremos um cortejo.

2º RAPAÇ:- Levaremos o nosso carro

ZUZA:- Vou como balisa.

NHONHÔ:- Vocês pensam que já chegou o carnaval ?

313 - INT-NOITE-PENSAO-S.JANTAR-P.A.
Dadá e Moreira

DADÁ:- Também vai ?

MOREIRA:- Fico.

DADÁ:- E se eu pedir ?...

MOREIRA:- As rainhas não pedem.

- Dadá tomando-lhe o braço
- 314 - INT-NOITE-PENSAO-S.JANTAR-P.M.
DADÁ:- Então, obedeça.
NHONHÔ:- Um momento! Eu estava com a palavra.
ZARÁ:- Você não tem palagra... Vamos esperar os carros lá fora...
NHONHÔ:- Mas é solene e importante.
STELA:- Cale-se e largue éssa taça
- 315 - INT-NOITE-PENSAO-S.JANTAR-P.A.
Mão de Nhonhõ largando a taça e Lindóia pegando-a para beber
STELA F.Q.:- Aliás você vai ficar tomando conta da pensão.
- 316 - INT-NOITE-PENSAO-S.JANTAR-P.M.
Todos que começam a sair ad libitum
(AD LIBITUM)
- 317 - INT-NOITE-PENSAO-S.JANTAR-P.A.
Lindóia pousando a taça e Nhonhõ que tem cara otimista
LINDOIA:- Coragem, meu nêgo. Também sobreí.
NHONHÔ:- Você não vai ?
LINDOIA:- Ninguem me convidou.
NHONHÔ:- Ah! Você fica ?
LINDOIA:- Fico.
- 318 - INT.- NOITE-P.M.
Lindóia, Stela e Nhonhõ
Stela feróz
STELA (ENTRANDO):- Não é justo que você fique. Pegue o chapéu, Nhonhõ...
NHONHÔ:- Agora fico.
STELA:- Vá pegar o chapéu...
NHONHÔ:- Eu vou...mas vou sob protesto...
- 319 - INT-NOITE-PENSAO-SALA JANTAR-P.G. ALTO
Todos saindo. Lindóia sozinha apanha a taça na mesa. Vae até perto do sofá...
- 320 - INT.-NOITE-PENSAO-S.JANTAR-P.A.
Lindóia sentada no sofá com revistas de rádio sôbre as pernas ... e taça na mão.
- 321 - INT.-NOITE-DETALHE
Cópos e revistas de rádio.
LINDOIA F.Q.:- (DIZ O NOME DAS REVISTAS) Ainda hei de ser famosa como elas! Pôssó ser até rainha dos auditórios!...

322 - INT.-NOITE-PENSÃO-S. JANTAR-P.A.

Lindóia que vai adormecendo.
As revistas caem da mão. A
taça vai cair também...

323 - INT.-NOITE-DETALHE

Taça caindo sobre revistas

F U S I O

.. Numeros reservados para o sô-
nho de Lindóia.
2 ou 3 números musicais segui-
dos, sendo que no último nume-
ro que pôde ser de Lindóia, en-
tra d. Stela de camisola, procu-
rando atrapalhá-la.

F U S A O

324 - INT.-NOITE-PENSÃO-S. JANTAR-P.P.

Rôsto de Lindóia que entreabre
os olhos, como que acordando e
vê...

325 - INT.-NOITE-PENSÃO-S. JANTAR-P.M.

Stela entrando no quarto de
Nhonhô.

326 - INT.-NOITE-QUARTO NHONHÔ-P.M.

Porta que se abre. Stela que
avança com cara de apaixonada.

VOZ NHONHÔ F.Q.: - Que fizéste, mu-
lher ?

STELA: - Nhonhô! Póssô dizer-lhe
duas palavrinhas ?...

327 - INT.-NOITE-QUARTO NHONHÔ-P.A.

Nhonhô e Stela

NHONHÔ: - É melhor você ir embora,
Stela...

STELA: - Estão todos dormindo...

NHONHÔ: - Mas uma razão. Você me
compromete.

STELA: - Tolinho! Vim conversar um
pouco. Estou sem sono.

NHONHÔ: - A hora é impropria.

STELA: - Mas que medo é êsse ? Você
parece uma garôta ingênua.

NHONHÔ: - Também tenho os meus me-
lindres.

STELA: - Estamos invertendo os pa-
péis. De minha bôaa é que
deveriam sair êssas palavras.

NHONHÔ: - Sempre fui um homem de m-
ral impecavel.

STELA: - E daí ?

NHONHÔ: - Daí tenho dúvida das suas
intenções.

Stela começa a se aproximar
de Nhonhô.

Nhonhô se afasta

Stela se aproxima

Nhonhô se afasta

Stela se aproxima

Nhonhô coge

- 328 - INT.-NOITE-QUARTO NHONHÔ-P.M.
Camera sôbre praticavel. Stela começa a perseguir Nhonhô em volta da cama.
- 329 - INT.-NOTTE-QUARTO NHONHÔ-P.P.
Stela, ansiosa
- idem
- idem
- Expressão de Stela satisfetíssima
- 330 - INT.-NOITE-QUARTO NHONHÔ-P.P.
Nhonhô repetindo
- 331 - INT.-NOITE-QUARTO NHONHÔ-P.A.
De Stela e Nhonhô
- 332 - INT.-NOITE-QUARTO NHONHÔ-P.M.
Camera sôbre o praticavel igual ao anterior. Nhonhô e Stela, um perseguindo o outro
- 333 - INT.-NOITE-QUARTO NHONHÔ-P.P.
Nhonhô parando, arfando. Começa a fugir outra vez
- 334 - INT.-NOITE-QUARTO NHONHÔ-P.M.
Camera sôbre praticavel igual aos anteriores. Recomeçam a correr Nhonhô e Stela. De quando em quando eles param e se medem. Param com a cama entre eles
- STELA:- Mas eu venho com as melhores intenções...
- NHONHÔ:- Bem, explique-se. Mas daí mesmo.
- STELA:- Nhonhô: sou algum buxo ?
- NHONHÔ:- Buxo ? Não. Ninguem pode dizer isso...
- STELA:- Sou ou não uma mulher aceitavel ?
- VOZ NHONHÔ:- Sim. Você está um pouco passada...Mas não é um caso perdido.
- STELA:- Acredita que alguém ainda pudesse se interessar por mim ?
- VOZ NHONHÔ:- Certamente.
- NHONHÔ:- Certamente.
- VOZ STELA (ANCIOSA):- Quem ?
- NHONHÔ:- O governo.
- STELA:- O governo ?
- NHONHÔ:- Sim. O governo é que se interessa por velhos e crianças...
- STELA:- Então eu sou velha ?
- NHONHÔ:- O que eu quero dizer é que você já dobrou o Cab da Boa Esperança.
- STELA:- Fique sabendo que eu não tenho a idade que aparent
- NHONHÔ:- Eu sei. Tem muito mais.
- STELA:- Menos! Muito menos!
- NHONHÔ:- Quantos ?
- STELA:- Quantos você me dá ?
- NHONHÔ:- D . . . Dou-lhe cincoenta.
- STELA:- Desça !

NHONHÔ:- Dou-lhe quarenta!

STELA:- Suba.

NHONHÔ:- Quarenta e cinco!

STELA:- Desça 3 degraus.

NHONHÔ:- Só quarenta e dois ?

STELA:- E daí ninguém me tira.

NHONHÔ:- Pois fique!

335 - INT.-NOITE-QUARTO NHONHÔ-P.A.

NhonhÔ e Stela. Entre êles a cama

STELA:- Mas eu não vim aqui discutir isso. Vim para saber uma vez por todas quais as suas intenções...

NHONHÔ:- Intenções sobre o que ?

STELA:- Sobre a minha pessoa.

NHONHÔ:- Stela, o melhor é você dizer francamente o que deseja.

STELA:- E se eu dissér ?

336 - INT.-NOITE-QUARTO NHONHÔ-P.P.

NhonhÔ nobremente

NHONHÔ:- Ouvi-la-ei como um cavaleiro.

337 - INT.-NOITE-QUARTO NHONHÔ-P.A.

Igual ao anterior. NhonhÔ e Stela

STELA:- Não basta. Quero que me ouça com o coração.

NHONHÔ:- Impossível. Tenho insuficiência cardíaca.

STELA:- Diga antes que nunca teve coração.

NHONHÔ:- Tenha juízo, Stela.

STELA:- Você tem que me ouvir.

NHONHÔ:- Pois diga de uma vez.

338 - INT.-NOITE-QUARTO NHONHÔ-P.P.

Stela, dramática

STELA:- Você exige que eu desça do meu orgulho de mulher ?

VOZ NHONHÔ F.Q.:- Eu não disse nada...

STELA:- NhonhÔ! Eu o amo !

339 - INT.-NOITE-QUARTO NHONHÔ-P.P.

NhonhÔ meio surpreso

STELA F.Q.:- Amo-o desde o dia em que entrou nesta casa.

NHONHÔ:- Que perseverança!

VOZ STELA F.Q.:- Eu tinha apenas 36 anos...

NHONHÔ:- Então, você tem 46 agora

NhonhÔ reagindo

340 - INT.-NOITE-QUARTO NHONHÔ-PAN.

Parte com Stela até óla chegar
junto a Nhonhõ. Stela ameaça
ra

Stela se aproxima de Nhonhõ.
Quase o abraça

STELA:- Como 46 anos ?

NHONHÔ:- Eu móra nésta pensão há
10 anos...

STELA:- Eu é que me enganei. Eu tã
nha 32 anos... Era uma jovem
inexperiente...

NHONHÔ:- E viuva !

STELA:- Uma jovem viuva inexperi-
ente. Uma conquista fácil
para os vampiros como você.

NHONHÔ:- Nunca lhe disse uma pala-
vra com segundo sentido.

STELA:- Não disse, mas pensou.

NHONHÔ:- A senhora é que sempre
viveu me perseguindo.

341 - INT-NOITE-QUARTO NHONHÔ-P.G.

Nhonhõ se afastando de Stela.
Ela vai atrás dêle.

STELA:- E hei de perseguí-lo sem-
pre, mesmo depois de mort

342 - INT.-NOITE-QUARTO NHONHÔ-P.P.

Nhonhõ trágico

NHONHÔ:- Eu me mato !

VOZ STELA:- Eu morrerei com você!

NHONHÔ:- A senhora não tem o dire-
ito de perturbar a paz da
sepulturas.

343 - INT.-NOITE-QUARTO NHONHÔ-P.P.

Stela trágica

STELA:- Seremos enterrados na mes-
ma cova!

344 - INT.-NOITE-QUARTO NHONHÔ-P.P.

Nhonhõ igual ao anterior

NHONHÔ:- Eu faço um buraco novo.
Mudo de cova.

345 - INT.-NOITE-QUARTO NHONHÔ-P.P.

Stela igual ao anterior

STELA:- Eu vou atrás de você.

346 - INT.-NOITE-QUARTO NHONHÔ-P.P.

NHONHÔ igual aos ant eriores

NHONHÔ:- Eu fujo do cemitério!

347 - INT.-NOITE-QUARTO NHONHÔ-P.G.

Igual ao anterior. Stela indig-
nada aproxima-se de Nhonhõ

STELA:- Espéro sua última palavra.
Decida-se: por mim ou con-
tra mim!

NHONHÔ:- Prefiro ficar neutro.

STELA:- Tenha piedade de mim...
Recoba...

Stela abraça e abraça-o

348 - INT. - NOITE - QUARTO NHONHÔ - P. A.

Os dois abraçados favorecendo Stela

STELA...receba as minhas palpitações dolorosas. Quero crucificar-me na cruz de seus braços.

349 - INT. - NOITE - QUARTO NHONHÔ - P. A.

Os dois abraçados. Favorecendo Nhonhô que se afasta dela

NHONHÔ:- Senhor! Lançai um jato de luz sobre esta pecadora.

350 - INT. - NOITE - QUARTO NHONHÔ - P. A.

Stela que começa a perseguir Nhonhô em volta da cama

STELA:- Nhonhô. Demá an bézê.

NHONHÔ:- Non. Jamê.

Stela com fúria

STELA:- Agora exijoi ou você me am ou deixa esta casa para sempre.

NHONHÔ:- Isto é uma expulsão ?

STELA:- Não. É um ultimatum.

NHONHÔ:- Então! Não tem remédio. Ficamos noivos!

Stela está quase pegando-o

STELA:- Noivos! Vem aos meus braços

351 - INT. - NOITE - QUARTO NHONHÔ - P. G.

Stela que corre atrás dêle e cão

NHONHÔ:- Não, eu recuo! Tcháu!

352 - INT. - NOITE - QUARTO NHONHÔ - P. P.

Stela caída. Levantando-se

STELA:- Pois eu avanço!

353 - INT. - NOITE - QUARTO NHONHÔ - P. G.

Nhonhô desaparecendo pela porta com Stela atrás dêle...

F A D E O U T
Fim da quinta sequencia

M A D E I N

354 - INT. - DIA - JARDIM DE INVERNO - P. P. SEM TRAV.

A camera em P. P. Nhonhô dormindo num banco do jardim de inverno, começa a recuar e mostra Lindóia que o sacode acordando.

Nhonhô espreguiça-se

LINDOIA:- Seu Nhonhô! Seu Nhonhô!

LINDOIA:- Por que dormiu aqui ? Estava com calor ?

NHONHÔ:- E...Passei um calor...

DADÁ P. Q.:- Lindóia!

LINDOIA:- Senhora !

Dadá entra em quadro e a camera faz o plano PAN.

DADÁ:- Onde é que está o Zuza ?

LINDOIA:- Lêve estar se preparando para sair...

Dadá reparando que o Nhonhô está de pijama

DADÁ:- Ué! O senhor le vantou cedo, hoje. Veio cuidar dos passarinhos ?

NHONHÔ:- Passarinho, é ?

DADÁ:- Sabe, o Zuza vai levar a Moreira para falar com o presidente do clube. - Bem, vou atrás do Zuza.

LINDOIA:- E eu vou arrumar o quarto de D.Nair...

Ambos saem fora de quadro e a camera volta para Nhonhô em TRAV.

NHONHÔ:- E eu vou arrumar a fachada...se tiver água na torneira!

355 - INT.-DIA-QUARTO NAIR-P.M.

Porta que se abre e entra Lindóia que começa a fazer a arrumação cantando. Quando está terminando éla vai até a mesinha e vê sobre a mesma uma carta com cada. Para o serviço, presta atenção e vê

(PLAY BACK ?)

356 - INT.-DIA-QUARTO NAIR-P.P.

A carta sobre a mesa. Tinteiro e canôta.

357 - INSERT - CARTA NAIR

A carta que Nair está escrevendo para si mesmo que diz: "Querida Nair:

O meu amor incomensurável não esmorece, apesar de estarmos longe...

358 - INT.-DIA-QUARTO NAIR-P.P.

Expressão de Lindóia demonstrando que descobriu que Nair escreve cartas para si mesma

LINDOIA:- Óra vejam! D.Nair escreve cartas para óla mesma! Então...Vai ver que éla non é casada...

359 - INT.-DIA-S.JANTAR-PENSAO-M.P.G.

A sala está vazia e néla entra furtivamente Siqueira que vai até o quadro de Pedro II, leva o quadro na mão.

360 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-P.A.

Siqueira que tira o quadro de Pedro II e substitue pelo do Marechal Deodoro.

361 - INSERT - INT.-DIA

Quadro do Marechal Deodoro.

362 - INT.-DIA-PENSÃO-S.JANTAR-P.M.e PAN.

De Lindóia que vem vindo do quarto de D.Nair e estava vendo o Siqueira arrumando o quadro na parede. Ela esconde-se. Siqueira torna a endireitar o quadro e feliz exclama
Siqueira sai do quadro em direção da escada. Lindóia com ligeiro PAN. vem até o quadro e fica admirando-o:

SIQUEIRA:- e Agóra Viva a República

363 - INT.-DIA-PENSÃO-S.JANTAR-P.P.

Lindóia intrigada.

364 - INT.-DIA-PENSÃO-S.JANTAR-P.M.

Lindóia de costas. Entra Nhonhô, Manoel, Dadá e o carteiro. O carteiro pergunta

CARTEIRO:- D.Nair está ?

LINDOIA:- Saiu.

Carteiro entrega a carta e sai

NHONHÔ:- Mas o que é isso E O quadro foi trocado ?

DADÁ:- É isso mesmo. Levaram o Pedro II.

NHONHÔ:- Quem fez isso ?

LINDOIA:- Hoje é dia de grandes novidades, seu Nhonhô.

NHONHÔ:- Mas que está acontecendo

365 - INT.-DIA-PENSÃO-S.JANTAR-P.A.

Lindóia explicando aos outros

LINDOIA:- Sei lá o que está acontecendo! O seu Siqueira entrou aqui e trocou o quadro de um barbudo por outro barbudo.

NHONHÔ:- Sei, sei. Trocou o Pedro II pelo Deodoro que proclamou a República.

MANOEL:- Á! Ele agora é da República ?

NHONHÔ:- Eu não entendo mais nada

366 - INT.-DIA-PENSÃO-S.JANTAR-M.P.G.

Stela que vem juntar-se ao grupo STELA:- Que aconteceu ?

NHONHÔ:- O Siqueira deve ter ficado louco. Trocou o quadro do Pedro II pelo Deodoro.

367 - INT.-DIA-PENSÃO-S.JANTAR-P.M.

STELA:- Quer dizer que ele aderiu à República ?

NHONHÔ:- Esta pensão está ficando um manicômio.

STELA:- Lindóia, vá lá para dentro com seu Manuel ajudá-lo com as galinhas.

Stela humilde

STELA:- Nhonhô, que você quer para o almoço ?

368 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-P.A.

Stela, Nhonhô e Dadá

NHONHÔ:- Aliás, depois da sua atitude de ontem, eu vou mudar radicalmente. Quem manda agora nesta pensão, sou eu! Ouvia ?

STELA:- Sim senhor. Suas ordens?

NHONHÔ:- Costeletas de vitelinha com ervilhas. Outra coisa. Aqui não entra mais galinha, ouvia

STELA:- Está certo. E para a sobremesa? Arrôz doce ?

NHONHÔ:- Arrôz doce é sobremesa de leiteria. (TOM) Pudim. Mas não meta o dedo no pudim quando tirar da fôrma.

Stela sai de quadro em direção à escada

STELA:- E se o Zuza marcar gols no treino de hoje, podemos beber aquele resto de champanhe?

NHONHÔ:- Não. Sou nacionalista. Caçaça!

começa a andar

STELA:- Você tem mais algumas ordens ?

NHONHÔ|- Para amanhã, quero uma torta direita!

Junto à escada cruza com Dadá e as duas sobem e Moreira que desce.

369 - INT.-DIA-PENSAO-SALA DE JANTAR-P.M.

No primeiro patamar da escada se encontram Moreira e Dadá

DADÁ:- Vai mesmo com Zuza ?

MOREIRA:- Vou. Trata-se de conseguir uma nomeação no combate à maleita. O presidente do clube é amigo do diretor da Reparação...

DADÁ:- Oxalá tudo saia bem.

MOREIRA:- Está interessada ?

DADÁ:- Muito.

MOREIRA:- Você não vai à Rádio ?

DADÁ:- Não. Aquilo para mim já perdeu o encanto.

MOREIRA:- Notei que você mudou muito. Até na maneira de falar.

370 - INT-DIA-PENSAO-S.JANTAR-P.A.

No patamar da escada. Dadá e Moreira

DADÁ:- Depende da pessoa com quem se fala. (TOM) Sabe, Moreira, você é um pouco tímido.

MOREIRA:- Você prefere a audácia

DADÁ:- Em certos casos, sim.

MOREIRA:- Não tenho inclinação para herói.

DADÁ:- Às vezes o heroísmo está numa simples palavra.

MOREIRA:- É preciso pensar na responsabilidade que certas palavras trazem.

VOZ NHONHÔ F.Q.:- Devagar com o andor.

Os dois estão quase se abraçando

Os dois estão quase se beijando.

Os dois se assustam e se separam.

371 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-M.P.G.

Ponto de vista dêêe, Nhonhô. Lá em baixo Zuza está

A camera fica no mesmo ponto e entra em quadro Dadá e Moreira descendo a escada e indo junto a eles. Os dois saem, ficando em quadro Dadá e Nhonhô.

NHONHÔ:- Tudo tem seu tempo. O Zuza está esperando aqui em baixo.

ZUZA:- Vamos que estamos atrasados

372 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-P.A.

Dadá e Nhonhô

NHONHÔ:- Cuidado, menina !

DADÁ:- O sr. sabe que eu o amo.

NHONHÔ:- Mas não deve se oferecer.

DADÁ:- Mas êle é tão tímido. Sei que êle gosta de mim.

NHONHÔ:- Também sei. Mas êle quer ter um bom emprego, segurança, para pensar em casar...

DADÁ:- Nós faremos um lar feliz...

NHONHÔ:- E a sua carreira no rádio

DADÁ:- Abandonarei minha carreira de cantora.

NHONHÔ:- E o concurso ? Você não queria ser Rainha dos Auditórios ?

DADÁ:- Não. Entrei só para fazer ciúmes ao Moreira... Mas agora que sinto que êle começa a compreender-me desistirei...

NHONHÔ:- Bem, Dadá, êsse é um problema que só seu coração pode resolver...

DADÁ:- Êle já resolveu. Tenho milhares de votos guardados para descarregar no final do concurso. Minha maior prova de amor será...

373 - INT.-DIA-PENSAO-SALA JANTAR-P.P.

De Dadá exultante

DADÁ:- s..será jogar fóra os votos e perder 200 contos.

374 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-P.P.
Nhonhõ surpreso

NHONHÕ:- O quê ?

375 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-P.P.
Igual ao anterior de Dadá

DADÁ:- Pois jogarei fora os votos.
VOZ NHONHÕ:- E por que perderá 200 mil cruzeiros ?

DADÁ:- Por que a primeira colocada recebe um prêmio de 200 contos.

376 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-P.P.
De Nhonhõ, igual ao anterior

NHONHÕ: 'Então, volta prô/ concurso
VOZ DADÁ:- Não pôs so.

NHONHÕ:- Como não pode? Então você não vê que com êsses 200 contos podemos pagar a hipotéca da pensão e ainda sobra dinheiro? Você precisa ajudar sua mãe...

377 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-P.A.
Dadá e Nhonhõ. Dadá chorando

DADÁ:- Não. Não quero! Eu quero de sistir... É desisti, pronto.

NHONHÕ:- Pense na sua mãe, nesta pensão, em todos nós...

DADÁ:- Não. Não e não...

378 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-M.P.G.
Dadá que sãe correndo em direção as escadas. Lindóia que está entrando em quadro toda bacana.

NHONHÕ:- Que quér ?

LINDOIA:- Tá aí uma senhora...

379 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-P.A.
De Nhonhõ

NHONHÕ:- Uma senhora ? Quem é éla ?

380 - INT.DIA-PENSAO-S.JANTAR-P.M.
Nhonhõ e Lindóia

LINDOIA:- Disse que é a mulher do doente que mora aqui perto.

NHONHÕ:- Reparou se éla

LINDOIA:- Não reparei.

NHONHÕ:- Como éla está vestida ?

LINDOIA:- De preto.

381:- INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-P.P.
Nhonhõ espantado

NHONHÕ:- De preto ??? Será que o doente morreu ?

VOZ LINDOIA:- Disse que quér falar com o dr. Moreira.

382 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-P.M.
Nhonhõ e Lindóia

NHONHÕ:- Diga que o dr. Moreira não mora mais aqui.

LINDOIA:- Mas êle móra.

Nhonhõ feroz

Não móra, já disse. Vae.

NHONHO:- Piada de mau gosto.

ZAZA:- Foi o Siqueira que me contou a historia do cliente que vcs atenderam.

LINDOIA:- Bem, depois eu quero falar com o senhor.

Nhonho reparando

NHONHO:- Por que voce esta toda grafa? Onde esta a roupa do batente?

Lindoia saindo

LINDOIA:- Tá no cabide. Depois eu explico.

383 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-P.A.

Zazá e Nhonho

NHONHO:- Onde está seu irmão? Quero falar com ele!

ZAZA:- A irmã não serve?

NHONHO:- Não serve. A senhora pensa que podemos continuar nesta palhaçada?

ZAZA:- Esta palhaçada é obra sua.

NHONHO:- Eu sei que a vidinha é muito boa, mas agora chegou o ovio?

ZAZA:- Não faz nem um mês que eu cheguei!...

NHONHO:- Prá mim faz um século! Depois a sua intimidade com o dr. Siqueira é um abuso!

ZAZA:- Ele é meu irmão, preciso tratá-lo bem.

NHONHO:- Você arranhou um irmão e eu fiquei na mão.

ZAZA:- Mas entre nós está tudo acabado.

NHONHO:- Tudo e pensão de graça também!

ZAZA:- Também, uma pensão horrível! Já estava ficando doente de estômago. É picadinho no almoço, picadinho no jantar.

NHONHO:- E acha que vou jogar fora a sobra da carne?

384 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-P.M.

Zazá com dignidade

ZAZA:- Amanhã já não estarei aqui

Entra Zazá de preto rindo

ZAZA- Não fique nervoso, Nhonhô...
A cidade é minha

385 - INT-DIA-PENSAO-S.JANTAR-L.S.

Entra Siqueira e vem juntar-se aos dois

NHONHÔ:- E favor...

SIQUEIRA:- Póssó entrar nêssa cons-piração ?

NHONHÔ:- Sua irmã disse que vai deixar a pensão amanhã.

386 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-P.P.

Siqueira

SIQUEIRA:- É verdade, resolvemos isso ontem.

VOZ NHONHÔ:- Eu quéro compreender mas confesso que não compreendo...

SIQUEIRA:- Trata-se de um caso pessoal.

387 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-P.A.

Zazá, Nhonhô e Siqueira,

NHONHÔ:- Pois bem. Falemos do que interessa a nós.

SIQUEIRA:- A Zazá e eu vamos deixar a pensão amanhã.

NHONHÔ:- Vão viver juntos ?

ZAZÁ:- Sim. Mas como marido e mulher.

NHONHÔ:- Ah! Casamento ?

SIQUEIRA:- A Zazá me adóra.

Siqueira olha para Zazá e ésta faz-lhe carinhos

388 - INT.-PENSAO-S.JANTAR-P.P.

Nhonhô. Raiva

NHONHÔ:- Mas isso é sério! Como é que o sr. vai casar com sua irmã ?

389 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-P.P.

Siqueira ref. Zazá

SIQUEIRA:- Mas quem falou que éla é minha irmã. Você que arranjou éssa trapalhada toda. Foi um mal que veio para bem...A Zazá tem qualidades.

390 - INT.-DIA-PENSAO-S.JANTAR-P.A.

Zazá, Nhonhô e Siqueira

NHONHÔ:- Sôbre isso posso dar explicações.

ZAZÁ:- Ele dispensa suas informações

NHONHÔ:- Com que recursos você vai sustentá-la? Você nunca trabalhou e a monarquia ainda está no baixo.

SIQUEIRA:- Já providenciei os recursos...

NHONHÔ:- Já vi tudo! Foi por isso que você mudou o quadro do Pedro II pelo Marechal Deodoro.

SIQUEIRA:- Sim, agora sou da república.

NHONHÔ:- Virou bandeira? Adorou, não?

SIQUEIRA:- Bem...

NHONHÔ:- E as suas convicções, a sua intransigências? Você dizia - não transijo Não adiro!

SIQUEIRA:- Mas você nunca me ouviu dizer - Não transigirei! Não adirei!

NHONHÔ:- Você só falava no presente

ZAZA:- Naturalmente! O futuro a Deus pertence.

391 - INT.-DIA-PENSÃO-S.JANTAR-P.P.

Nhonhô

NHONHÔ:- Bem. Nesse caso vamos acertar nossas contas.

SIQUEIRA F.Q.- Que contas ?

NHONHÔ:- Os dois anos de pensão que você está devendo.

392 - INT.-DIA-PENSÃO-S.JANTAR-P.A.

Bem aproximado do Siqueira e Nhonhô. Querem brigar

SIQUEIRA:- Eu não devo nada á você.

NHONHÔ:- Isso não é direito? Paga ou não paga ?

SIQUEIRA:- Não pago.

NHONHÔ avança para o contro

NHONHÔ:- Pague a conta!

SIQUEIRA:- Ou você cala a boca, ou conto á Stela o negócio da irmã.

Os dois ficam in crescendo e Nhonhô concorda abatido:

NHONHÔ:- Tá paga a conta.

393 - INT.-DIA-PENSÃO-S.JANTAR-M.L.S.

Entra ao fundo o se aproxima dos presentes Lindóia, Esta vem do mala e cuia e atrás dela Stela

STELA:- Nhonhô, a Lindóia quór me deixar!

NHONHÔ:- Que negócio é êsso ?

ZAZA:- Todo o mundo quór ir embora

LINDOIA:- Vou deixar de ser empregada.

STELA:- Vai ser pagem ?

LINDOIA:- Não. Vou trabalhar num broadcast.

ZAZA:- No que ?

LINDOIA:- Numa estação de rádio.

NHONHÔ:- Vai ser cantora ?

O grupo se junta mais

394 - INT.-DIA-PENSÃO-S.JANTAR-P.P.

Lindoia

LINDOIA:- Fiz um teste e fui contratada.

VOZ NHONHÔ:- Por causa do samba as cosinheiras estão acabando.

VOZ STELA:- Vou botar um microfone na cosinha.

VOZ SIQUEIRA:- Será possível ?

LINDOIA:- Dizem que tenho um grande futuro...

Ainda ou hei...

395- INT.-DIA-PENSÃO-S.JANTAR-P.P.

Nhonhô ouvindo

LINDOIA F.Q.:- ... de ser Rainha dos Auditorios. Estou inscrita.

Nhonhô descobrindo a pólvora

NHONHÔ:- Eim??? Rainha dos Auditorios? Os 200 contos de premio!

396 - INT.-DIA-PENSÃO-S.JANTAR-P.A.

Nhonhô retirando a mala da mão de Lindoia e passando para Stela

NHONHÔ:- Seguro óssa mala, de D. Lindoia.

TODOS:- O que ó que há ?

NHONHÔ:- Apresento-lhes D.Lindoia - futura Rainha dos Auditorios.

LINDOIA:- Mas eu ainda não ganhei

NHONHÔ:- Mas vai ganhar! Com a nossa ajuda. Seremos seus cabos eleitorais. O Siqueira tomara conta da célula geral; eu dos comitês dos bairros e das faixas; a Dada que desistiu de carregar todos os votos em você...

Todos ouvem e se entusiasman

LINDOIA:- Mas á trôco do que tudo
isso ?

NHONHÔ:- A trôco da sua sociedade.
nôsta pensão. Você ganha
com a nôssa ajuda os 200 contos, pa-
ga a hipoteca da pensão e fica nôssa
sócia! Fechado ?

397 - INT.-DIA-PENSÃO-S.JANTAR-P.P.

Lindóia alegre

LINDOIA:- Afinal sempre gostei dôste
"ambiente"...Muito karr.
Fechado!

398 - INT.-DIA-PENSÃO-S.JANTAR-P.P.

NHONHÔ:- Vamos á luta! Lindóia será
Rainha dos Auditorios!

S O B R E - I M P R E S S ã O

Fim da sexta sequencia

399 - INT.-(?) P.M.

Nhonhô o cleitores. Nhonhô faz
gostos de como ôles devem on-
tregar a faixa

400 - INT.-PALCO RÁDIO-

Lindóia recobendo a faixa do
mesmo sujeito do plano anterior

401 - INT. P.P.

Vôtos rolando nas urnas

402 - EXT.-RUA

Jornaleiro distribuindo jornais

403 - EXT.-RUA

Mesmo movimento anterior. O
carteiro recolhendo os jornais

404 - INT.-PENSÃO-NOITE-S.JANTAR-M.L.S.

Todos recortando e onchendo vô-
tos dos jornais. Entra o car-
teiro e deposita um monte de
jornais.

405 - INT.-BOTEQUIM

Nhonhô bebe com um grupo de ma-
landros e dá a um dôles um es-
tandarte para a escola de sam-
ba.

406 - EXT.-RUA

Escola de Samba com o estandar-
te: Lindóia é a maior!

407 - INT.-

Votos rolando.

408 - INSERT.

Jornais com manchetes "Linda
a Rainha dos Auditórios"
"Lindoia foi eleita Rainha"
"Lindoia a nova Rainha".

409 - INSERT.

Jornal com manchete: "Hoje no
Pacembu Brasil x Argentina"
"Brasil x Argentina no Paca-
mbu."

410 - EXT.-PENSÃO-

Carteiro que entra na pensão.

411 - PENSÃO-S.JANTAR-M.P.G.

Todos na sala, inclusive dona
Neir. Também ligam o rádio SIQUEIRA:- Mas o jogo já começou.

NHONHÔ:- Esse diabo de rádio está
sempre onguçado.

Bate no rádio etc.
Carteiro se aproxima
Nhonhô bate com mais força.
Zazá se aproxima e diz-

ZAZÁ- Com violência o sr. não arro-
ja nada... É preciso um pouco
de carinho, sabe ?

Alisa o rádio significativamente

VOZ LOCUTOR:- ... e a bola passou
raspando as travessas do
goal argentino!

412 - INT.-PENSÃO-S.JANTAR-P.P.

Nhonhô que está estupefato LOCUTOR:- (DESCREVE O JOGO)

413 - INT.-PENSÃO-S.JANTAR-P.P.

Zazá que sorri significa-
tivamente.

414 - INT.-PENSÃO-S.JANTAR-P.M.

Todos e o rádio. Nhonhô puxa
o carteiro para um lado, dis-
tanciando-se do grupo.

415 - INT.-PENSÃO-S.JANTAR (CANTO)
P.M.

Os dois entrando em quadro e
sentando-se num lado

NHONHÔ:- Se você me prometer que
virá morar nesta pensão eu
lhe conto uma grande novidade.

CARTEIRO:- Sempre foi meu sonho mor-
rar aqui, perto de você

grando amor, dona Nair.

NHONHÔ:- Tá bom, Pois lá vai; dona Nair não é casada, é solteira.

416 - INT.-PENSÃO-S.JANTAR-P.M.

Todos ouvindo. Nair que são do grupo em direção a Nhonhõ.

417 - Int.-PENSÃO-SALA JANTAR(CANTO)- P.P.

Os dois.

CARTEIRO:- Mas e as cartas do marido ?

NHONHÔ:- Éla mesmo as escrevia... para poder ser respeitada e para não se sentir tão so...

418 - INT.-PENSÃO-S.JANTAR-TRAV.

D.Nair que entra em quadro e camera se aproxima dos dois enquanto Nhonhõ são

NAIR:- O sr. tem carta para mim ?

CARTEIRO:- Não...Tenho um convite para casamento.

NAIR:- Casamento ?

CARTEIRO:- Sim. Já sei de tudo sobre as suas cartas...E eu queria dizer-lho que a amo...

419 - INT.-PENSÃO-S.JANTAR-P.C. com PAN.

Nhonhõ que entra para o grupo que está ouvindo rádio e olha para trás e sorri

LOCUTOR:- Zuza com a pelota passa para chiquinho. Chiquinho controla e devolve a Zuza. Itacam os brasileiros e Zuza chuta e...a bola vaifera.

TODOS:- Oh!

Camera panoramiza Lindóia que são do grupo e cruza com Moreira que vem chegando com jornais. A camera deixa Lindóia fora de quadro e só que Moreira que volta ao grupo dizendo

LOCUTOR- (CONTINUA DESCRREVENDO O JOGO)

MOREIRA:- Pessoal! O Zuza me arranjou a nomeação. O Zuza me conseguiu a nomeação.

420 - INT.-PENSÃO-S.JANTAR-P.P.

Dadá feliz.

LOCUTOR:-(E/F. DESCREVE O JOGO)

421 - INT.-PENSÃO-S.JANTAR-P.M.

Todos cumprimentam Moreira e Dadá quando Nhonhõ a abraça.

MOREIRA:- Devo muito á você, Nhonhõ. Você fez o Zuza levar o

caso a s6ria.

CAMPAINHA DA PORTA

STELA:- V6 atendor, Lind6ia!

422- INT.-PENS6O-S.JANTAR-M.P.P.

Dad6 e Moreira

MOREIRA:- Voc6 disse que o heroismo
as vozes depondo de uma
palavra.

DAD6:- E ent6o ?

MOREIRA:- Voltei com 6sso palavra nos
l6bios e no cora66o.

DAD6:- N6o precisa dizer mais nada,
meu amor.

MOREIRA:- E o seu contr6to na Am6rica
do Norte ?

DAD6:- Ficou para a Lind6ia que vai
ser coroada 6sta noite - Rai-
nha dos Audit6rios.

MOREIRA:- E voc6 ?

DAD6:- Vou fazer um novo contrato...

MOREIRA:- Um contrato para toda a
vida...

Os dois se abra6am.

423 - INT.-DIA-PENS6O-S.JANTAR-
P.M. com PAN.

Lind6ia que se chega ao grupo
com um pacotinho e diz

LINDOIA:- Um presente para o dr. Mo-
reira.

Lind6ia entrega-lhe o pacote.
Ele desembulha.

MOREIRA:- Para mim ?

424 - INT.-DIA-PENS6O-S.JANTAR:P.A.

Lind6ia, Moreira e Dad6

MOREIRA:- Quem trouxe ?

LINDOIA:- A mulher do doente.

425 - INT.-DIA-PENS6O-S.JANTAR-P.P.

Siqueira e Nhonh6 se entreolham

VOZ MOREIRA:- Que doente ?

VOZ LINDOIA:- 6sso que mora aqui
perto.

VOZ MOREIRA:- Curioso. Eu estou sem
cliente.

426 - INT.-DIA-PENS6O-S.JANTAR-P.A.

Dad6, Lind6ia e Moreira. 6sto
acabando de desembulhar e l6

MOREIRA (LENDO):- "Dr..Gra6as aos
seus cuidados, fiquei com-

Moreira mostra

Nhonhô entra em quadro e tomando as gravatas das mãos de Moreira

Siqueira entra em quadro também

pletamente bom. Como prova de minha gratidão, envio-lhe... esta pequena lembrança. Seu amigo às ordens, Forreiros!"
São gravatas!

DADÁ:- Dévo ser para outro médico.

MOREIRA:- E são gravatas boas.

NHONHÔ:- Éssas gravatas são para mim.

MOREIRA:- Mas a carta...

NHONHÔ:- A carta não explica, mas são para mim.

DADÁ:- O sr. não curou ninguém.

NHONHÔ:- Oh! Siqueira veja só! Não curou ninguém.

SIQUEIRA:- Você dá uma prá mim...

NHONHÔ:- Não!
Dou-lhe minha palavra de honra que são para mim.

427 - INT.-DIA-PENSÃO-S.JANTAR-P.P.

Moreira e Nhonhô

MOREIRA:- Você vai arranjar complicações.

NHONHÔ:- Graças á cachaça acabaram-se as complicações.

428 - DETALHE DA GRAVATA É DO PALMEIRAS ETC.

429 - INT.-DIA-PENSÃO-SALA DE JANTAR M.L.S. com TRAV.

Todos que estão ouvindo o rádio fazem silêncio. Vão se achegando aos outros que estavam no take anterior. A camera faz travelling para enquadrar o rádio e funde com o campo de futebol.

LOCUTOR:- A bola está com o argentino Garcia que estende para Pi sani, isto para Landini; Landini para Pagós, mas corta Zezinho e manda para a frente. A bola vai cair com Zuza que controla e dá na ponta direita para Chicão e a bola perde-se pela direita

430 - INSERT. CENA DE JOGO

TORCIDA

431 - INT.-DIA-PENSÃO-S.JANTAR-TRAV

De um primeiro plano do jornal com o retrato de Lindóia com o dizer- "ÉSTA NOITE SERÁ CORO'DA A RAINHA LINDOIA". A mão de Nhonhô apanha o jornal e a camera começa a recuar até enquadrar todos ouvindo rádio e Nhonhô lendo o jornal.

LOCUTOR:- Estamos nos últimos momentos do encontro e a partida se encontra empatada- zero a zero. A contagem não foi aberta. A bola é chutada pelo arqueiro argentino Alvarez...

432 - INSERT. CENA DE JOGO

LOCUTOR:- É extraordinária a performance de Zuza, embora a defesa Argentina esteja um ferrolho. Avançar os nacionais...

433 - INT.-DIA-PENSÃO-S.JANTAR-P.M.

Entra em quadro Stela e diz STELA:- Está pronto o pudim.

NHONHÔ:- Qual pudim, qual nada! O doce está duro.

STELA:- O Zuza já está ganhando?

DADÁ:- Mamão! Eu e o Moreira vamos casar.

STELA:- Minha benção, meus filhos...

De repente Nhonhô grita

NHONHÔ:- Tá aqui! A novidade está aqui. Descobri a moamba.

TODOS:- Que foi?

Nhonhô apontando o jornal

NHONHÔ:- Tá aqui! "Seguirá hoje para o norte do país, o dr. Antonio Siqueira que vai assumir a procuradoria da Republica no Estado do Ceará. (TOM) Por isso que ôle virou republicano.

STELA:- É o Siqueira da pensão?

SIQUEIRA:- Sou eu mesmo... Não falei nada porque estava encoberto...

STELA:- Quêr dizer que vão embora da pensão?...

434 - INT.-PENSÃO-S.JANTAR-P.M.

Nhonhô e depois Siqueira entrando em quadro

NHONHÔ:- Também pelo que ôles pagam.

SIQUEIRA:- Nhonhô, um último cigarro!

NHONHÔ:- Vá lá... Meus parabens.

SIQUEIRA:- Você compreende... eu tive de aderir... Resisti muito e me apareceu ela... E vocês me ajudaram...

NHONHÔ:- A ajuda foi mútua, Você ajudou a eleger Lindóia e eu vou abisgoitar 200 contos para pagar a hipoteca da pensão.

SIQUEIRA:- E você quando se decidir a coroação, vai casar com a Stela?

NHONHÔ:- Logo depois da coroação.

SIQUEIRA:- Meus parabens. Vai casar no civil e no religioso?

NHONHÔ:- Vou casar é com separação
do bens...

SIQUEIRA:- Muito nobre.

NHONHÔ:- Mas acontece que ela já pas-
sou tudo pro meu nome.

435 - INT.-PENSÃO-S.JANTAR-M.L.S

Todos ouvindo rádio

LOCUTOR:- Estamos no último minuto.
A bola está com Zóca que
passa para Zuza...

436 - INSERT. - FUTEBOL

437 - INT.-PENSÃO-S.JANTAR-M.S.

Todos ouvindo rádio

LOCUTOR:- Zuza passa para Chicão e
este devolve para Zuza que
dribla Garcia, passa por Pisani e
chuta... Goal!!! Goal do Brasil o
juiz apita dando por terminado o jo-
go.

TODOS (AD LIBITUM) FESTEJAM

Alguem desliga o rádio.
Todos saem festejando, fazon-
do cordão, etc. Nhonhô com (AD LIBITUM)
um pandeiro na mão. P.P. do
pandeiro.

F U S I O

438 - PALCO-ESTACÃO RADIO

Pandeiro Trav. back
Lindóia cantando coroa (PLAY-BACK)

439 - ESTACÃO RADIO-AUDITORIO

A câmera faz uma panorâmica ou
um TRAV. mostrando todos os ca-
sais felizes.

440 - PALCO-ESTACÃO DE RADIO

Lindóia canta (PLAY-BACK)

F I M

